

PORTUGAL ROTARIO



Rotary World Magazine Press



In Illo Tempore...
pág. 14

www.portugalrotario.pt

PÁG. 7

O ROTARY E
A REFLORESTAÇÃO

PÁG. 12

A CONVENÇÃO
DE TORONTO
DE R.I.

PÁG. 20

OBJECTIVO:
A PAZ MUNDIAL

Reinvente a nossa roda



Que anda a fazer o seu clube para acompanhar o tempo que vivemos? Leia em Portugal Rotário exemplos e sugestões para novas formas de agir:



Partilhe as novas ideias do seu clube com os outros.



mensagem do Presidente do Rotary International

Caros Companheiros Rotários.

Na ocasião da realização da Convenção do Rotary International de 1990, em Portland, Oregon (EUA), o então Presidente-Eleito, Paulo Costa, disse aos Rotários convencionais: “É chegada a hora de o Rotary levantar a sua voz, para afirmar a sua liderança e arrastar todos os Rotários para uma cruzada honrosa destinada à protecção dos nossos recursos naturais”. Chamou a esta iniciativa do Rotary “Preserve o Planeta Terra” e pediu aos Rotários que incluíssem matérias de carácter ambiental nas suas agendas de serviço: plantar árvores, trabalhar no sentido de manter limpos o ar e a água e para proteger o Planeta em favor das gerações futuras.

O Presidente Paulo Viriato Costa pediu nessa altura que fosse plantada uma árvore correspondente a cada um dos 1,1 milhões de membros que o Rotary contava então. E nós, Rotários, de nossa livre vontade, fizemos melhor, plantando quase 35 milhões até ao final do ano rotário. Muitas dessas árvores ainda hoje existem e florescem, absorvendo o carbono existente no meio ambiente, devolvendo o oxigénio, limpando o ar, melhorando a qualidade dos solos, adequando os “habitar” e alimentação para as aves, outros animais e mesmo os insectos, e sustentando muitos outros benefícios. Infelizmente, enquanto essas árvores se foram mantendo realizando o bem na melhoria da natureza, o Rotary, no seu conjunto, não teve ainda a arte suficiente para levar mais além a sua atenção quanto à saúde do meio ambiente.

Foi por isso que, no início deste ano rotário, decidi retomar o exemplo de Paulo Viriato Corrêa da Costa e pedi ao Rotary que plantasse pelo menos uma árvore por cada Rotário. A minha intenção foi a de alcançar um progresso para além dos consideráveis benefícios que as referidas 1,2 milhões de árvores (ou mais!) seriam, por si mesmas, capazes de proporcionar. Através do plantio de árvores, os Rotários irão renovar o seu interesse e a sua atenção em torno de um campo de acção que todos temos de voltar a colocar na nossa agenda: o estado em que se encontra o nosso Planeta.

As questões ambientais mostram-se profundamente presentes nas nossas quatro áreas em foco e não podem ser abandonadas como se fossem eliminadas das preocupações do Rotary. A poluição está a afectar a saúde por todas as partes do globo: mais de 80 % das pessoas que vivem em meios urbanos respiram ar conspurcado, um número que chega a atingir os 98 % em países de baixo ou mesmo de médio rendimento. Se este estado de coisas continuar assim, lá por 2050 os oceanos vão, provavelmente, conter mais lixo de plásticos que peixes. E o aumento da temperatura do ar mostra-se cabalmente demonstrado: o índice do aumento global anual da temperatura, que foi de cerca de 2º F (1,1 º C), desde 1880 até 2015. Que esta mudança foi causada pelos humanos, isso já nem é matéria de discussão científica, como também o não é que irá a ser assim se persistir a disrupção do desenvolvimento económico desregulado. É grande a necessidade de tomar medidas como nunca em antes o foi – e por isso a indispensabilidade de causarmos um grande impacto.

Como em tempos afirmou o então Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, -“Não haverá um Plano B, até porque não existe um Planeta B”. O nosso Planeta pertence a todos nós e aos nossos filhos, e aos filhos dos nossos filhos. Cabe a cada um de nós protegê-lo, e a cada um de nós, em Rotary, fazer a diferença.

Ian H.S. Riseley
Presidente do Rotary International



CONTEÚDO

3. Mensagem do Presidente
do Rotary International

4. Rotary International

5. Um Ponto de Vista

6. Inovar é Preciso, e
recomenda-ser!

7. Rotary em Portugal

12. A
Convenção
de
Toronto do
R.I.



13. Os Clubes dos Jovens

14. In Illo Tempore...

17. Pelos Serviços
Internacionais

18. Projectos Rotários

20. Objectivo: A Paz
Mundial

23. A Palavra ao Leitor

24. A Mensagem do
Presidente do
Conselho de Curadores

27. Vida Interna

29. O Instrutor Distrital

30. Porque Sou Rotário

Na Internet: Pode ouvir ou ler discursos e notícias do Presidente do R.I., Ian H.S. Riseley, acedendo a <www.rotary.org/office-president>.

Na capa: Portugal é País de florestas. Há que reflorestar!

Rotary International

Dirigentes de Cúpula 2017-2018 do Rotary International

Presidente Ian H. S. Riseley Rotary Club de Sandringham (Austrália)	Keiichi Ishiguro Rotary Club de Tsuruoka-Oeste (Japão)
Presidente Eleito Sam F. Owori Rotary Club de Kampala (Uganda)	Robert C. Knuepfer, Jr. Rotary Club de Chicago, Illinois (EUA)
Vice-Presidente Hendreen Dean Rohrs Rotary Club de Langley Central, Colúmbia Britânica (Canadá)	John C. Matthews Rotary Club de Mercer Island, Washington (EUA)
Tesoureiro Mikael Ahlberg Rotary Club de Ölands Södra (Suécia)	Eun-Soo Moon Rotary Club de Cheonan-Dosol (Coreia do Sul)
Directores Gérard Allonneau Rotary Club de Parthenay (França)	Tadamí Saito Rotary Club de Toyota (Japão)
Jorge Aufranc Rotary Club de Guatemala-Sul (Guatemala)	Brian A. E. Stoyel Rotary Club de Saltash (Inglaterra)
Basker Chockalingham Rotary Club de Karur (Índia)	Noel J. Trevaskis Rotary Club de Bega (Austrália)
Corneliu Dincă Rotary Club de Craiova (Roménia)	Gregory F. Yank Rotary Club de O'Fallon, Illinois (EUA)
James Ronald Ferrill Rotary Club de Martinsville, Virgínia (EUA)	Paulo Augusto Zanardi Rotary Club de Curitiba-Cidade Industrial (Brasil)
Peter Iblher Rotary Club de Nuremberg- Reichswald (Alemanha)	Secretário-Geral John Hewko Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

MEIO SÉCULO DE Rotaract



Assinalam-se agora os 50 anos volvidos desde que o Rotaract foi adoptado pelo *Rotary International* em 1968. O Rotaract foi ideia que surgiu para dar resposta ao facto de existir como que um hiato entre a idade limite de permanência de jovens nos Interact Clubes (18 anos) e a usual entrada de novos membros, como Rotários, em Rotary Clubes. Naquele ano de 1968 a faixa etária definida para o Rotaract foi dos 18 aos 28 anos, que veio a ser estendida, em 1988-89, até aos 29 e, mais tarde ainda, para os 35 anos, como ainda agora acontece. Hoje em dia o Rotaract, clube que deve de ser patrocinado por Rotary Clube e cujo lema é “Companheirismo Através do Serviço”, encontra-se espalhado por todo o mundo (veja nesta edição em “O Universo do Rotary”) e constitui um manancial extraordinário de prestação de serviços às comunidades, muito a exemplo do que acontece quanto aos Rotary Clubes. É uma força na qual se empenham cerca de 250.000 Rotaractistas. Mas apenas 27% dos Rotary Clubes patrocinam Rotaract Clubes, ainda. Eis um panorama que importa melhorar... Recordemos que, no nosso País, o primeiro Rotaract clube organizado foi-o pelo Rotary Club de Matosinhos e em 1969, ano em que, um pouco mais tarde, seria organizado também o Rotaract Club de Lisboa. Nesse ano havia em Portugal um só Distrito que dava pela identificação de número 176. Foi primeiro Presidente deste Rotaract Club o Gov. 1990-91, Comp.º José Carlos Estorninho, actual Presidente da Direcção da APR.

DIA DO ROTARY NA UNESCO

Em 24 de Março, em Paris e na sede da UNESCO, decorreram as cerimónias que assinalaram o Dia do Rotary de 2018. O tema central foi “As Nações Unidas e o Desenvolvimento Sustentável – Investir no Mundo em que Queremos Viver”.



Durante ele foram expostos e discutidos três aspectos essenciais: a protecção do Planeta, assegurar uma vida digna e a construção de uma sociedade pacífica.

Fizeram intervenções a Directora-Geral da UNESCO, Audrey Azoulay, Serge Gouteyron, na sua qualidade de Representante do R.I. na UNESCO, e o Presidente do R.I., Ian Riseley, que discursou sobre “O Rotary e os Objectivos da ONU por um Desenvolvimento Sustentável”.

Foram constituídos três painéis (“Construir Sociedades Pacíficas”, “Proteger o nosso Planeta” e “Garantir uma Vida Digna”) um para debate de cada um dos principais aspectos elencados. No primeiro foi moderador o Tesoureiro do R.I., Comp.º Mikael Ahlberg (“Resolução de Conflitos: por uma Paz Duradoura”), e entrevistaram também Charlotte Caron Tchegang (“A Igualdade de Géneros e Garantir a Educação das Raparigas”), Marie-Christine Griez (“O Líbano: Terra de Diálogo Intercultural e Inter-religioso no Médio Oriente”) e Najib Zakka (“A Educação para a Cidadania e a Paz: Formação de Centros Rotary para a Paz”), com conclusões a cargo de Bárbara Santibanez. No segundo, a moderação foi entregue ao Director do R.I. Gérard Allonneau (“Garantir o Acesso de Todos à Água e ao Saneamento, Assegurar uma Gestão Duradoura dos Recursos de Água”) e teve como intervenientes Justin Hadjilambiris e Anna Lucky Dalena (“Adopção de Medidas para a Luta contra as Alterações do Clima e as suas Repercussões”) e Patrick Gallaud a concluir. Foi moderador do terceiro o Director do R.I. Corneliu Dinca (“Promover um Crescimento Económico Sustentado e uma Estratégia Mundial a Favor do Emprego dos Jovens. Deter as Epidemias da SIDA, da Tuberculose e do Paludismo e Assegurar o Acesso a Cuidados da Saúde para Todos”), com conclusão a cargo de Jacques Di Costanzo.

O ex-Secretário-Geral do Rotary, Ed Futa, também fez uma intervenção (“Apoio aos Objectivos da ONU para um Desenvolvimento Duradouro Graças ao Estabelecimento de Parcerias Público/Privadas – o Exemplo do PolioPlus”), assim como Thomas Lamy, que evocou o Rotaract, este a cumprir meio século de serviço.

O Dia foi encerrado com ajustadas palavras proferidas pelo Presidente Riseley.

um ponto de vista

**DIRECTOR-EDITOR
E REDACÇÃO**

Artur Lopes Cardoso
Avenida da República, 1326 - 7.º s/ 7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Grafismo e paginação
Zélia Mota

SUPERVISÃO

Governador do Distrito 1960:
Afonso Oliveira Malho
Governador do Distrito 1970:
Alberto Soares Carneiro

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

**PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA
ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO**

José Carlos Estorninho

CONTACTOS

Avenida da República, 1326 - 7.º s/ 7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA
Tel./Fax: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS

editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL

www.portugalrotario.pt/estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sersilto - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486

Depósito legal n.º 5448/84

Tiragem: 5.000 ex.

**DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA
AOS SÓCIOS**

O "Construtor do Rotary", foi assim que o designou o nosso Fundador Paul P. Harris. Referia-se a um Rotário que, sem dúvida, foi a pedra angular do nosso Movimento: Chesley ("Ches") R. Perry, um veterano da Guerra Hispano-Americana (combateu em Cuba), natural de Chicago (Illinois – EUA) que desempenhou de maneira sublime as funções de Secretário-Geral do Rotary nas presidências de 32 Presidentes. Aliás, Perry foi o primeiro Secretário-Geral do Rotary. Sincero amigo de Paul, isso não evitou que chegasse a zangar-se com ele asperamente.

Até há não muito tempo, no "calendário rotário" o mês de Abril era dedicado à Revista Rotária. Mais recentemente o calendário foi reformulado, mas isso não invalida que se evoque a Revista. Ora, diz a história destas coisas que, por alturas de 1910, quando "Ches" já dirigia o Rotary a partir do seu escritório no n.º

189 da Rua La Salle e se deu conta da enorme quantidade de comunicações que entretinha. Paul Harris, então Presidente da Associação Nacional de Rotary Clubs, resolveu escrever um texto a que deu o título "Rotarismo Racional" e pediu a "Ches" que o divulgasse por todos os Rotários de então.

Faça a tal pedido, "Ches" ter-lhe-á observado que não só não tinha dinheiro para fazer o que Paul lhe estava a pedir, mas também que melhor seria lançar uma publicação, suportada com publicidade paga, que incluísse o referido texto e até mais coisas, esta a distribuir por todos. E foi assim, resumidamente falando, que surgiu a Revista Rotária, pois Harris concordou em absoluto com o premonitório alvitre do seu Secretário, a "The National Rotarian".

Como se sabe, em 1911, com a internacionalização do Rotary (formara-se o Clube de Winnipeg, no Canadá), o nome da Revista "virou" para "The Rotarian", designação que veio até aos nossos dias.

"Ches" Perry foi o primeiro Editor da Revista e, visionário quanto ele era, teve a perfeita noção de que, para a melhor saúde do Rotary, era, e é, indispensável que os Rotários cada vez mais conheçam o Movimento ao qual aderiram um dia. Daí a imprescindibilidade de se colocar ao alcance de cada um uma publicação (ou até mais) através da qual possa conhecer e acompanhar o Movimento Rotário.

Com o decorrer dos tempos, a Revista Rotária adquiriu tal grau de importância e claro reconhecimento da sua valia na formação/informação, que começaram a surgir Revistas Rotárias editadas em diversas línguas que, por sua qualidade intrínseca (de resto, acompanhada de perto pelo "Board"), levou a que fossem consideradas (algumas delas) como "Regionais e Oficiais do R.I.", actualmente agrupadas na "Rotary World Magazine Press" (RWMP). É onde se inclui "Portugal Rotário" já desde 1984, ou seja há mais de 24 anos.

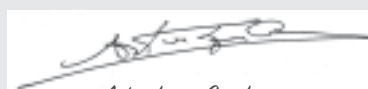
Recordemos sempre que, amar alguma coisa, tem como condição de base conhecê-la, e conhecê-la cada vez melhor. Um Rotário digno de tal dignidade (porque é mesmo uma dignidade) não é apenas um sócio de certo Rotary Clube, pagar a quota (às vezes nem isso...) e comparecer às semanais reuniões do Clube, porventura com diversa periodicidade (sabe Deus com que irregular assiduidade...). Ser Rotário implica conhecer o Rotary, como está organizado, as suas grandes causas, cooperar nelas, relacionar-se com os seus Companheiros, participar activamente nos programas

e nos projectos de serviço, assumir responsabilidades directivas com absoluta vontade de melhorar, ser solidário e Companheiro, e mesmo muito mais.

Por isso, torna-se árduo compreender certas manifestações de estulta emulação, mesmo de hostilização impensada e falha de espírito rotário que, aqui e além, se surpreendem quanto a cumprir responsabilidades inerentes à qualidade de Rotário e quanto à Revista. "Morde-se" a mão que nos dá ajuda! A ferramenta que apenas procura contribuir para a valorização rotária de cada um. Ou seja: um lamentável contra-senso.

Não tenho a menor dúvida em concluir que uma das principais razões que devem estar na origem de certa estagnação do quadro social do Rotary deverá residir no pouco conhecimento que, todos nós, temos acerca do nosso Movimento, o maior que o mundo alguma vez conheceu, e seguramente, o melhor. O que vai dito sem a pretensão de proclamar que é inteiramente perfeito. Se o fora, nem humano seria...

Está nas nossas mãos, nas minhas, como nas suas, dar um vigoroso pontapé no medíocre conhecimento acerca do que o Rotary é! Dê-o ... comigo.



Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor

INOVAR É PRECISO... E RECOMENDA-SE!

Um Clube que procede a buscas no sentido de encontrar novos membros.

ONDE A INOVAÇÃO: o Clube conseguiu aumentar o seu quadro social aproveitando antigas boas práticas com uma pequena diferença. O Presidente da Comissão do Desenvolvimento do Quadro Social, Rob Tidd, usa a imprensa local para identificar potenciais membros, e remete-lhes cartas personalizadas que são seguidas de encontro pessoal com os destinatários para os convidar a comparecer a reuniões do clube.



O Rotary Club de Wenatchee-Norte, Washington (EUA) tinha 29 membros em 2012. Em 2017 já contava com 53. O Clube organiza um Prémio de Desportos para Jovens, todos os anos, um evento que se tornou no mais importante da comunidade ao longo de 48 anos. Também apoia a juventude através de projectos relacionados com o desporto, que incluem "softball" num Liceu local. Este especial interesse no desporto juvenil ajudou a atrair novos sócios e mais jovens para o quadro do Clube.

Rob Tidd era o Presidente do Rotary Club de Wenatchee-Norte em 2012, altura em que a faixa etária do quadro social do seu Clube caiu dos 40 anos para os 29. - "Levei isso a peito, pessoalmente". - recorda. Tidd e a família tinham-se mudado para Wenatchee poucos anos antes, e ele bem se lembra como, sendo novo aqui, sentiu a necessidade de encontrar pessoas e de se integrar na sua nova comunidade. Num almoço organizado por pessoas que sentiam a mesma necessidade, decidiu passar a analisar o jornal local - o "Wenatchee World" - para identificar novos adquirentes de casa na cidade e novos negócios que foram surgindo nela.

Escreveu cartas de boas-vindas dirigidas a novos residentes e a donos de novos empreendimentos, e a convidá-los para que se encontrassem com outros membros da comunidade e a irem almoçar de graça ao Rotary Clube. - "Há sempre qualquer coisa de especial numa carta personalizada". - diz. - "Um "e-mail" ou outro texto qualquer não chega ao íntimo de qualquer um."

Com a simples remessa das cartas, porém, não fica, sem mais, feito o trabalho de recrutamento, reconhece Tidd: é decisivo o "follow-up". Tidd e outros responsáveis do desenvolvimento do quadro social, fazem visitas pessoais aos que constam da lista do correio enviado, batendo à porta dos residentes da sua comunidade de 34.000 habitantes.

Tidd também escabicha o jornal na busca de notícias sobre gente que foi promovida. Uma das melhores fontes de membros prospectivos é a publicação anual "30 até 35", uma lista de jovens líderes de Wenatchee. - "Trata-se de pessoas que estão a fazer a diferença". - afirma. Todos os anos, o Clube convida os assim homenageados para experimentarem o Rotary, o que tem resultado em entradas de gente jovem no quadro social do Clube. Também convida amigos seus. - "Quando se põe a bola a rolar com gente jovem e esta se mostra envolvida, ela adquire amigos que pensam do mesmo modo." - diz Tidd. Tidd também pede aos outros membros do seu Clube que tragam para as reuniões o seu exemplar da *The Rotarian* do mês. - As Revistas fornecem uma nota distintiva com informações sobre os Clubes e sobre os contactos dos seus membros que passam a ser, através delas, distribuídos pelas empresas da zona.

Muitas das pessoas contactadas respondem "não, muito obrigado", mas Tedd continua a perguntar sempre. Mesmo quando um potencial membro vem almoçar ao Clube, nada garante que ele ou ela venha a ser uma boa aquisição para o Clube. - "Mas como é que se poderá saber isso à partida?" - indaga - "a menos que a gente o conheça já de antemão?"

É bem claro que há muitos candidatos que são uma boa aposta. Veja-se que o quadro social aumentou de 29 para 53 elementos em apenas cinco anos. A parte mais difícil não é encontrar um grupo de membros em potência interessados e qualificados, segundo esclarece Tidd: - "As pessoas não vêm simplesmente bater à nossa porta." - repara. - "Temos de desenvolver esforços concertados para os convidarmos."

Que está o seu Clube a fazer para se reinventar?
Aceda ao "E-mail" <club.innovations@rotary.org>.

ROTARY em PORTUGAL

RECUPERAR A FLORESTA...

AO SERVIÇO



*Correspondendo ao desafio lançado pelo Gov. A. Soares Carneiro (D. 1970), o Rotary Club de **Viana do Castelo**, juntamente com os clubes das Novas Gerações que patrocina, procedeu à plantação de 100 árvores na serra de Santa Luzia, junto da Carreira de Tiro (60 carvalhos e 40 pinheiros-mansos), um trabalho que foi ainda apoiado pelo Gabinete Florestal Municipal, pelos Baldios de Areosa, pelos Sapadores Municipais e pela Junta de Freguesia de Areosa.*

E o Rotary Club de **Penafiel** plantou 72 árvores no Parque da Cidade, entre carvalhos, faias, choupos, áceres e castanheiros, numa acção que teve as adesões dos "seus" Interact e Rotaract e ainda de professores do Instituto de Línguas (APAR), da Vice-Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Dr.ª Susana Oliveira, e do Vereador do Pelouro da Educação, Dr. Rodrigo Lopes.

Entretanto, e com o mesmo desiderato, juntaram-se os Rotary Clubes de **Oliveira do Hospital** e de **Seia** e, com o apoio do CISE (Centro de Interpretação da Serra da Estrela), e numa acção organizada por este Clube, realizaram uma acção de plantação de carvalhos "alvarinho" no Parque Natural da Serra da Estrela.

Também os 5 Rotary Clubes da zona matosinhense – **Matosinhos**, **Leça da Palmeira**, **S. Mamede de Infesta**, **Leça do Balio** e **Senhora da Hora** – procederam a uma larga acção de plantio de árvores no Parque Ambiental

da Ribeira de Picoutos, em Leça do Balio, que contou com os acompanhamentos do Vereador do Pelouro do Ambiente, Dr. Correia Pinto, e da representante da Junta de Freguesia, Prof. Albina Ribeiro.



*No "Pinhal d'El Rei", em Leiria, o mais que famoso Pinhal de Leiria que ficou quase totalmente consumido pelos fogos do ano passado, foram plantados por Rotários, Rotaractistas e Interactistas, voluntários dos nossos dois Distritos, os **Distritos 1960 e 1970**, liderados pelos nossos Governadores, Comp.ºs. Afonso Malho (D. 1960) e A. Soares Carneiro (D. 1970), mais de 50.000 pinheiros numa área de 30 ha., acção desenvolvida nos dias 3 e 4 de Março, um evento que teve honras de grande visibilidade na Comunicação Social, designadamente na TV pública.*

Também o Rotary Club de **Monção** marcou excelente presença no campo da reflorestação do País e, chamando a si uma larga quantidade de estudantes das várias Escolas da sua comunidade (no total umas 220 pessoas), realizou

uma acção na freguesia de Merufe, uma das mais atingidas por fogos florestais em 2017, promovendo a plantação de cerca de 9.000 árvores com os apoios da Câmara Municipal, do Agrupamento de Escolas de Monção, dos Bombeiros Voluntários locais e dos Serviços Florestais, numa parceria que também envolveu a Junta de Freguesia de Merufe, o Conselho Directivo dos Baldios e a Fundação Rotária Portuguesa.



O Rotary Club de Felgueiras deu uma excelente ajuda a uma família monoparental de Borba de Godime equipando-lhe a casa com uma salamandra para aquecimento, um frigorífico, um micro-ondas e um computador portátil, tudo dentro do desiderato do combate à fome e à pobreza.



Vários foram os Clubes que assinalaram de algum modo o 113º Aniversário do R.I.. O Rotary Club de Vila Nova de Gaia organizou para o efeito a sua I Gala de Música, um evento solidário a que compareceram mais de 120 pessoas e cujo produto reverteu a favor da Associação Protectora da Criança contra a Crueldade e o Abandono.

COMPANHEIRISMO

O Rotary Club de **Oeiras** promoveu a realização de um animado "Almoço de Caça", que serviu também para angariação de fundos aplicados no financiamento de Bolsas de Estudo.

Um almoço de convívio, a que deu o nome de "Tromba Pequena IX", com churrasco de porco na brasa, foi organizado pelo Rotary Club de **Tavira** no Sítio da Campina, em Luz de Tavira.

PALESTRAS

No Rotary Club de **Lisboa-Benfica** falou sobre "O Papel da Mulher no Desenvolvimento da Sociedade Paquistanesa" a Comp^a. Suryyia Manzoor, sócia do Rotary Club de Multan Metropolitan, Paquistão (D. 3272), em reunião que contou com a ilustre presença do Sr. Embaixador do Paquistão. "Desafios do Futuro" foi o tema de palestra proferida no Rotary Club de **Póvoa de Varzim** pelo Dr. Luís Marques Mendes.

No Rotary Club de **Barreiro** foi palestrante o Com^o. Álvaro Gaspar, numa dissertação sobre "Os Navios do Futuro".



No Rotary Club de Leiria foi orador o Eng^o. Rafael Pragosa Correia que dissertou sobre "As Criptomoedas".

O Rotary Club de **Albufeira** teve o ensejo de escutar Nuno Neto, dirigente da APEXA-Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve, que orou sobre "Ser Deficiente no Algarve – Inclusão para Todos".

Em cooperação com a IPSS "Montanha d'Afectos-Associação de Apoio Social", o Rotary Club de **Espinho** promoveu um jantar-palestra debruçado sobre o tema "Entre Mulheres", com enfoque especial na violência

doméstica, na no namoro e na incidência quanto à 3ª Idade, que teve animação musical e recitações poéticas.

Falou sobre *"Vencedores do Canto Lírico"* no Rotary Club de **Cascais-Estoril** o Maestro Prof. Wagner Diniz.

No Rotary Club de **Braga** proferiu uma palestra sobre *"Recursos Hídricos"* o Engº. Altino Bessa, Vereador do Pelouro do Ambiente da Câmara Municipal bracarense.

E a Gov. Indª. Compª. Mara Duarte esteve no Rotary Club de **Santarém** a dissertar sobre *"Os Desafios de um Clube Rotário no Momento Actual"*.



O Rotary Club de **Horta** escutou o Compº. Orlando Simas numa excelente palestra que ele proferiu sobre *"Câmaras Hiperbáricas"*.

"Marketing Digital" foi assunto que versou no Rotary Club da **Feira** a Drª. Carolina Correia.

Falou sobre *"Banca Cooperativa"* no Rotary Club de **Lisboa-Norte** o Compº. David Fróis, sócio do Rotary Club de Lisboa-Benfica.

No Rotary Club de **Peniche** esteve o Comandante dos Bombeiros Voluntários, José António Rodrigues, a falar sobre *"Cultura de Segurança em Incêndios Florestais"*.

O Rotary Club de **Felgueiras** teve oportunidade de ouvir a

Compª. RTC Isabel Meira numa palestra que ela proferiu sobre *"Rotaract – Liderança e Juventude"*.

"Educação em Portugal", foi este o tema de palestra proferida no Rotary Club de **Lisboa-Lumiar** pela Compª. Maria Isabel Pereira.

Foi orador convidado no Rotary Club de **Valongo** o Dr. Tiago Vieira Augusto, do ICBAS, que proferiu uma lição sobre *"O Cancro da Mama numa Perspectiva Actual"*.

Os Rotary Clubes de **Oeiras** e de **Sintra** puderam escutar o Dr. Henrique Nabais em dissertação sobre o tema *"Cancro Ginecológico – O Papel da Fundação Champalimaud"*.

Armindo Araújo, consagrado atleta, foi orador convidado no Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** para dissertação sobre o tema *"A Meta de Um Atleta de Alta Competição"*.

"Recursos Hídricos e Saneamento" foi o importante tema que, no Rotary Club de **Praia da Rocha**, tratou a Engª. Helena Lucas, da empresa *"Águas do Algarve"*. Neste Clube foi também palestrante o Compº. Fernando Gião, na abordagem do assunto *"A Despenalização da Canabis"*.



O Rotary Club de **Olhão** teve como orador convidado o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro Pimpão, que falou sobre *"O Impacto das Alterações Climáticas na Economia Local"*.

ESTATUTO EDITORIAL DA REVISTA PORTUGAL ROTÁRIO

- 1º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3º Sendo uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.
- 4º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o veículo por excelência de divulgação

das actividades dos Rotary Clubes de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.

- 5º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO não deve dar, nas suas páginas, acolhimento a polémicas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.
- 6º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o elo de ligação entre os Rotários que se exprimem na Língua Portuguesa ou estejam

PARCERIAS

O Rotary Club de **Lisboa-Centro** celebrou Protocolos de Cooperação com a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT), de Lisboa, através do qual esta Instituição concede, além do mais, aos membros do Clube, a seus familiares directos e, bem assim, a Rotários doutros Rotary Clubes recomendados por aquele a aceites pela ULHT, uma redução de 15% no valor da propina mensal; com a Casa de Repouso de São João de Camarate, Ld.^ª, acesso aos cuidados prestados por esta com uma redução de 15%; e com o CTD – Centro de Tratamento de Doentes, Ld.^ª, pelo qual a Clínica de São João de Deus, entidade de sua propriedade, prestará cuidados de saúde com descontos de 30% (em consultas) e de 20% (seja nos preços tabelados para exames clínicos, seja no atendimento permanente), e com o Real Colégio de Portugal, que concede benefícios nas propinas. Mais detalhes poderão ser obtidos contactando <mrijo.rotary@gmail.com>.



Uniram esforços o Rotary Club de Cascais-Estoril, o Lions Clube de Cascais-Cidadela, o "Innerwheel"

e o "Soroptimist" para a organização, que levaram a cabo no Teatro Gil Vicente, de um "Recital de Beneficência", que contou com os apreciados desempenhos de alunos premiados do Quarteto de Cordas "BELVEDERE". O produto obtido foi ajudar a IPSS "AJU".

Com a comparticipação do Clube Português de Automóveis Antigos, o Rotary Club de **Lisboa-Olivais** voltou a organizar um passeio de "Donas Elviras", que denominou "Rotary aos Templários", que, partindo de Lisboa, rumou à cidade de Tomar e envolveu visitas aos principais monumentos locais.

VISIBILIDADE



O Rotary Club de **Vila Real**, para assinalar a passagem do seu meio século de existência, ofereceu à cidade o belo monumento rotário que reproduzimos, que ficou instalado numa larga rotunda.

O Rotary Club de **Estarreja** realizou no "Eco Parque" uma Passagem de Modelos.

DISTINÇÕES

Hélder Bandarra e Jeremias Bandarra foram os profissionais homenageados pelo Rotary Club de **Aveiro** em reunião muito festiva na qual o Clube procedeu à doação à Liga Portuguesa Contra o Cancro, ao Sporting Clube de Aveiro e à APPACDM local do que conseguiu

A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos.

1. É a **VERDADE**?
2. É **JUSTO** para todos os interessados?
3. Criará **BOA VONTADE** e **MELHORES AMIZADES**?
4. Será **BENÉFICO** para todos os interessados?

AS CONFERÊNCIAS

Inscriba-se quanto antes nas nossas Conferências de Distrito. No D. 1960, ela é a 72ª e será de 18 a 20 de Maio, em Óbidos. Quanto ao D. 1970, será a XXXV e terá lugar no Porto (Universidade Lusíada), de 1 a 3 de Junho.

angariar através da organização da III Regata de Vela Solidária, assim como ao Centro de Acolhimento Infantil e à Caritas Diocesana de Aveiro da receita que o Clube obteve com o Jantar Solidário de Natal que organizou. O Rotary Club de **Porto de Mós** homenageou como "Profissional do Ano" o Maestro Bruno Santos e com o apreço de "Carreira" a empresa "Manulena", de Mirad'Aire. No Rotary Club da **Feira** esteve em evidência o fotógrafo profissional Frederico Martins.



*O Compº. António Cymbron, sócio do Rotary Club de **Ponta Delgada**, foi distinguido no seu Clube com o "Diploma de Reconhecimento".*

No Rotary Club de **Felgueiras** foi distinguida a jornalista Sandra Felgueiras. O antigo Director-Geral da Saúde, presentemente a presidir à Cruz Vermelha Portuguesa, Dr. Francisco George, foi o profissional enaltecido pelo Rotary Club de **Lisboa-Centro**. O Rotary Club de **Amarante** distinguiu especialmente a Banda Musical de Amarante.



No Rotary Club de **Barcelos** foram enaltecidos os méritos profissionais e humanos do Dr. Hugo Sousa, distinto médico e investigador que já foi distinguido com o Prémio de Diagnóstico Clínico em Virologia da Sociedade Europeia de Virologia Clínica em 2017, o "Abbott Diagnostic Award".

Os Rotary Clubes de **Lisboa-Benfica**, **Lisboa-Lumiar** e **Lisboa-Olivais** homenagearam, pelas suas invulgares qualidades de profissional e de cidadão, o Dr. Luís Alves Costa, Presidente da SDG-Simuladores e Modelos de Gestão, e fundador da *Global Management Challenge*.

O empresário Joaquim Bismarck Pinto Lopes, gerente da empresa Pinto Lopes-Viagens, foi o profissional especialmente distinguido no Rotary Club de **Paredes**.

A Prof. Maria Fernanda Oliveira Aguiar e o empresário José Manuel Teixeira da Silva Soares foram os profissionais colocados em destaque no Rotary Club de **Fafe**.

CULTURA

O Rotary Club de **Lisboa-Norte** realizou uma digressão cultural à cidade de Santarém para melhor conhecer os seus admiráveis monumentos e a sua rica história.

O grupo de Rotary Clubes "da linha" - **Algés**, **Carnaxide**, **Cascais-Estoril**, **Oeiras**, **Parede-Carcavelos** e **Sintra** – organizou o VI Encontro Rotário de Coros Infantis, um extraordinário evento que teve lugar nas instalações do Colégio Marista de Carcavelos.

Dedicada à memória do excelente Rotário de saudosa lembrança, que foi o Compº. Dinis da Fonseca, o Rotary Club de **Algés** realizou uma "Noite Internacional de Poesia".

INTERESSANDO-SE

Preocupado com a desflorestação no nosso País, o Rotary Club de **Viana do Castelo** promoveu a realização de uma tertúlia para debate do problema, especialmente na sua incidência a nível local, um evento muito útil que teve a participação da Engª. Fabíola Oliveira, técnica da Câmara Municipal.

O Rotary Club de **Peniche** foi visitar as instalações da Santa Casa da Misericórdia da Vila de Atouguia da Baleia, onde se inteirou acerca das actividades que ela desenvolve.

Por iniciativa da Comissão Distrital dos Serviços à Comunidade (D. 1970) foi realizado um "workshop" subordinado ao tema "Diz Não à Diabetes" dinamizado pelos seus membros Compºs. Teresa Portal e Bruna Costa, respectivamente membros do Rotary Clube e do Rotaract Club de Caldas das Taipas. Contou com a participação da Enfª. Elizabeth Melo, e da UCC "Sol Invictus" do Centro de Saúde de Caldas das Taipas, e os trabalhos decorreram no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários locais.

A CONVENÇÃO DE TORONTO DO R.I.

Opções para se deslocar.

Mal chegue ao Aeroporto Internacional de Pearson, quando for participar na Convenção do Rotary International de 2018, que se vai realizar em Toronto de 23 a 27 de Junho, vai dispor de diversas maneiras para atingir a cidade.

Poderá apanhar um táxi ou uma “limousine” do aeroporto. Se pretender dar uma pequena volta na zona por sua conta, poderá alugar um carro. Contudo, poderá poupar utilizando a linha férrea “expresso” ou os transportes públicos.

A União Expresso “Pearson” parte do aeroporto com destino à Estação “Union” de 15 em 15 minutos. Um bilhete para tal viagem, que é de 25 minutos, custa 24.70 dólares canadianos; os seniores só pagam metade.

Poderá, em alternativa, tomar um autocarro da rede da “Comissão de Trânsito de Toronto” (vulgarmente conhecida por TTC). O Aeroporto “Rocket – 192” coloca-o no centro da cidade nuns 45 minutos.

O TTC inclui um vasto sistema de autocarros, metro e outros transportes. O visitante poderá usar todos estes serviços durante toda uma viagem de apenas ida, por todo o tempo em que a gente mantiver a posse do bilhete. Cada viagem anda na ordem dos 3 dólares, menos para seniores e para estudantes, e pode ser pago em dinheiro ou multi-banco.

Se tem a intenção de “descobrir” Toronto durante os dias da Convenção, pode adquirir um passe que lhe permite fazer um número ilimitado de viagens na cidade, durante um dia (12,50 dólares), ou durante uma semana inteira (43,75 dólares, seniores apenas 34,75 dólares).

Randi Druzin

Faça a sua inscrição em <riconvention.org>.

Os Clubes dos Jovens

AO SERVIÇO

Os jovens dos Interact, Rotaract e “Kids” de Viana do Castelo aplicaram-se deveras nos trabalhos, liderados pelo Rotary Clube vianense, de plantação duma centena de árvores na serra de Santa Luzia.



Foi de grande visibilidade (canais da TV concederam cobertura e honras de reportagem) a acção de reflorestação do Pinhal d’El Rei, ou seja o carismático Pinhal de Leiria, que praticamente ficara destruído pelo incêndio que grassou no ano passado. Tendo os nossos dois Governadores à frente – Compº. Afonso Malho (D. 1960) e Compº. A. Soares Carneiro (D. 1970), centenas de voluntários Rotários, Rotaractistas e Interactistas convergiram para a referida zona e, nos dias 3 e 4 de Março, realizaram a plantação de mais de 50.000 pinheiros. Dentre os participantes

foi um grupo de 20 jovens mobilizados através do Interact Club ESAS-Vila Nova de Gaia que foi acompanhado pela Profª. Manuela Monteiro.

VISIBILIDADE

Tendo-se realizado em Março, nas amplas instalações da EXPONOR, nova edição da “feira de profissões” denominada “Qualifica”, elementos do Interact Club ESAS-Vila Nova de Gaia, ocupando “stand” próprio, nela estiveram presentes e actuantes junto do público numeroso que ali afluíu.



IN ILLO TEMPORE...

Eis chegada a vez do Gov. 1986-87 (D. 197), o sócio do Rotary Club de Aveiro, Compº. **Armando Teixeira Carneiro**, um Governador que a “história” bem recorda como tendo sido o que melhores e mais extensas Cartas Mensais produziu, cheias de informação e, claro, de formação. E invariavelmente a horas!... A sua governadoria decorreu no ano de presidência do Rotário Filipino MAT Caparas e sob o lema “Rotary Leva Esperança”.

BREVES NOTAS DO MEU PASSADO ROTÁRIO

Em 3 de Maio de 1971, entrei no Rotary Club de Aveiro, por proposta formal de Paulo Ramalheira que, como Padrinho rotário, sempre me acompanhou no Movimento, e recebi, como era *praxis* na altura, a primeira literatura rotária das mãos de Francisco da Encarnação Dias, Presidente do Clube de então. Mal sabia eu que, escassos 5 anos depois, haveria de ser seu Presidente.

Mas o período dos dois anos rotários 1974-1975-1976 foi um período que ficou marcado na história do Rotary em Portugal! O ano em que, como se por força de *passe mágico*, o Movimento, que era tido na *opinião publicada*, e em parte da *opinião pública* também, como um *movimento maçónico e cripto-comunista*, passou a ser considerado como um *movimento burguês e fascizante*...

Foi daqueles períodos da história das instituições, e dos homens que as consubstanciam, em que vieram à luz as verdadeiras formas comportamentais das pessoas.

Alguns abandonaram o Movimento Rotário nessa mesma ocasião, invocando as mais diversas razões do tipo *progressista-revolucionário*... mas onde imperou sub-liminarmente muito de medo, de receio... Vários companheiros, que sabíamos serem membros do partido comunista na clandestinidade, que trabalhavam no Movimento Rotário com ânimo e qualidade, acabaram por *receber instruções* para o abandonar...


Quase todos o fizeram – o que foi triste mas entendível pelas formas de gestão centralista do *Partido* –, mas alguns, ainda que poucos, preferiram continuar no seio de Rotary e sair do *Partido*!

Felizmente que no seio do nosso Clube tudo se passou de modo muito ténue e quase despercebido, ainda que um ou outro Companheiro, que se considerava mais *progressista*, saísse... Estou ainda convicto de que a forma de ser das *gentes aveirenses*, da sua abertura ao diálogo, foram factores positivos preponderantes... Mas também tive comigo uma equipa dirigente de alta qualidade! Hoje, infelizmente, quase todos já falecidos ou poucos vivos ainda, mas fora do Movimento. A todos, uns e outros, recordo com profunda gratidão.

Fui presidente do Clube em 1975-76, tendo como Governador do Distrito Marcelino Chaves, do Rotary Club de São João da Madeira e também fundador do Rotary Club de Estarreja, usando para seu lema do ano de governadoria: *res non verba* (a palavra não substitui a acção), enfrentando com enorme empenhamento o estado perturbado de muitos e a comunicação social da ocasião quando ela se lançou em ferozes ataques a Rotary por causa da visita que o Presidente de RI Bill Robins, 1974-75, havia feito ao Chile do General Augusto Pinochet...

Foi, de facto, um tempo de desnorteio, tempo em que ouvíamos, em muitas reuniões rotárias, fazer-se a apresentação dizendo, por exemplo: *Fulano de Tal, Trabalhador Médico, Rotary Club X...* E não era a brincar! Tempos em que as gravatas desapareceram e fizeram furor as camisolas ou as camisas – de malha de seda para os momentos de maior cerimonial... – do tipo *col roulé* – o que





me fazia lembrar os usos e costumes pós-revolucionários do *Directoire* francês, de 1795 a 1799, tão bem descritos por Jules Michelet... Os tempos do *Povo-MFA* em que só faltou ver alguém propor *Rotary-MFA*... já que propor a extinção do Movimento, isso ainda houve quem o sugerisse em reuniões rotárias... como noutros tempos e noutros países ocorreu...

Nesse período, no seio da CIP Portugal-França de R.I., outro valoroso Rotário, PGD Ângelo de Almeida Ribeiro (1921–2000), do Rotary Club de Lisboa, figura ímpar da jurisprudência portuguesa e dos direitos humanos na Europa e que está sepultado em Vagos, calcorreou terras de França pedindo o apoio para os Clubes portugueses durante o PREC (1974–1975)... a que juntaria o PGD Mário Mendes (1926–1997), do Rotary Club de Coimbra, forte defensor da estabilidade e desenvolvimento das relações internacionais dos clubes rotários portugueses. Foram, com mais uns quantos, origem do fluxo sequente, durante anos e anos, de apoio francês às comunidades portuguesas por intermédio dos nossos clubes, o que depois teve as suas perversidades e inconvenientes que só foram resolvidas ao longo dos anos...

O ano do Presidente de R.I. Ernesto Embassahy de Mello, uma das poucas vozes portuguesas, ainda que do outro lado do Atlântico, que chegaram ao topo da hierarquia rotária com grande brilhantismo e com quem pude conviver. Tentou, através de Rotary, *dignificar o ser humano* e, penso eu, com marcado ainda que limitado sucesso... se olharmos para o que vai correndo por esse mundo fora...

Dez anos depois, em 1985, por vontade, decisão e apoio firme dos meus Companheiros do Rotary Club de Aveiro, ganhei as eleições para Governador do Distrito 197 (depois 1970) para 1986-87, em oposição a um grande Rotário Português de quem fiquei desde então amigo: Fernando Lima Marques, do Rotary Club de Braga, que, anos mais tarde, 1990-91, seria um excelente Governador. Já faleceu entretanto.

Iria eu, então, ser o 3º Governador saído do Clube de Aveiro, Clube de créditos assegurados no Movimento, e na senda de dois magníficos e dedicados Rotários que haviam servido como Governadores: Fernando de Oliveira (1963-64), que durante anos foi o Decano dos Governadores Portugueses e um *referencial* a ter sempre em consideração, e José Ernesto Mesquita Rodrigues (1977-78), já com longo percurso nos Clubes de Coimbra e de Lourenço Marques, co-fundador da FRP, e que havia entrado no Rotary Club de Aveiro em 1974, tendo eu sido o seu Padrinho e Colega da Comissão instaladora da então recém criada Universidade de Aveiro.

Fui o 4º Governador do recém-criado Distrito 197, seguindo a Nuno António Paour Argel de Melo, do Clube de S. João da Madeira, em 1983-84, Rui Sequeira, do de Matosinhos, em 1984-85, Manuel Serôdio, do do Porto, em 1985-86, e precedendo Manuel Cardona, do de Vila Real, em 1987-88, todos Rotários de excelência!


Foram dois anos de árduo e colectivo trabalho! O primeiro ano, para organizar e planificar, recebendo, entretanto, pormenorizada e útil informação do Manuel Serôdio sobre o estado de cada Clube; o

segundo ano, para executar o plano. Escrevi há anos que, companheiro que não planifique bem e com tempo o seu ano de governadoria, quando chega a data da sua gestão só terá tempo para executar e não para planificar... Com uma motivada e excelente equipa distrital – que escolhi e convidei um a um – e com um conjunto magnífico de presidentes de clube – há que ter sorte para tal pois isso é aleatório e fora da vontade do governador –, conseguimos fazer crescer o então Distrito 197 de 44 para 49 clubes com a admissão em R.I. dos Rotary Clubes de Águeda, Espinho, Sever do Vouga, Seia e Castanheira de Pêra, cujo actual resultado é de 4 activos e uma *desnecessária morte por manifestação de assistência*...

Lembro-me do trabalho complexo e febril daquele meu ano em que apenas começavam a despontar os computadores portáteis e não havia telemóveis, havendo que usar diariamente o telex e o fax: 1 Guia Distrital, 12 Cartas Mensais – com uma média superior a 40 páginas cada! – 1 Relatório Final, 205 reuniões rotárias em que a Elizabeth e eu participámos durante o ano – e aqui quero agradecer-lhe a constante presença e o enorme esforço então realizado! – várias saídas a França e a Espanha, para reuniões com as respectivas CIP, na altura dirigidas pelo PGD Manuel Lopes Pereira e pelo Francisco Zamith (só anos mais tarde um magnífico Governador), a recepção e acompanhamento, como *aid* do Presidente de R.I., MAT Caparas – o *Presidente da Esperança* pelo seu lema (*Rotary brings Hope*), meu homónimo, já que MAT quer dizer Mateo Armando Tenco – e de sua Mulher Nita, casal que, felizmente, várias vezes voltou a Portugal, o trabalho *compaginado* com o Governador do Distrito 196, Joaquim da Silva Gonçalves, do Clube de Oeiras, resultante de quase diários telefonemas – na altura, como disse, ainda não havia correio electrónico – e da amizade que se estabeleceu entre a sua Mulher, Tucha, e a Elizabeth, a apresentação simultânea de cumprimentos dos dois Governadores Portugueses – o Joaquim e eu – ao Presidente da República de então, Mário Soares – reinstaurando uma *regra protocolar* que, infelizmente, havia de durar por escassos anos – enfim! um sem número de gratas recordações...

Das quais não posso deixar de salientar as Visitas Oficiais aos Clubes – o acrónimo VOG foi na ocasião criado como, aliás, vários outros: FRP, FR(RI), RC, RTC, ITC, etc., para simplificar a escrita – cada uma diferente das outras e em que fiquei a conhecer profundamente o centro e o norte de Portugal e os Companheiros que quiseram ter a amabilidade de sempre nos acompanhar. Muitos foram, com grande expressão dos Rotary Clubes de VNGaia, de Viseu, de Viana do Castelo, de S. João da Madeira, ainda que outros também se faziam representar. Mas, de todos os Companheiros devo salientar Adérito Barros, do Clube de Matosinhos, entretanto já falecido, e sua Mulher, Maria Luísa, que nos acompanharam na totalidade das VOG!

Mas o apoio que nos foi dado pelos Companheiros do Rotary Club de Aveiro e respectivas Esposas não foi menor! Sempre o Clube se fez representar e sentimos bem o seu apoio e motivação. Mas foi um ano trágico: o da doença fatal do Presidente do Clube, Paulo Seabra,





bom e dedicado Amigo, que lutou até ao fim para dignificar o seu ano rotário! Que foi excelente de realizações mas em que, na sua fase final, já iria ter que ser apoiado pelo António Nascimento, o que vaticinava já o também magnífico ano rotário que se seguiu para o Clube!

Vários e curiosos episódios ocorreram durante esses 365 dias, que registei e que, talvez, um dia decida publicar...

Das actividades distritais, quero recordar o apoio que foi dado à FRP – Fundação Rotária Portuguesa – e à FR(RI) – Fundação Rotária de Rotary International -, ambas consideradas como as *task forces* de Rotary, uma a nível nacional e outra a nível internacional. De igual valia e importância, a criação do 1º NRDC – Núcleo Rotário de Desenvolvimento Comunitário (RVC – Rotary Village Corps) na Europa, em Montemuro, pelo Rotary Club de Lamego, a criação, por minha decisão, e seu funcionamento exemplar, de uma Comissão Distrital que, infelizmente, não teve continuidade, por ter sido integrada nos Serviços à Comunidade: a *CD de Apoio ao Bombeiro*.

O ano findou com uma magnífica Conferência Distrital, sob o tema “Rotary e a Comunidade Mundial”, realizada no Porto e graças à organização conjunta dos Clubes do Porto, Porto-Douro e Porto-Oeste, que teve como término um Almoço de Encerramento no Salão dos Embaixadores do Palácio da Bolsa. Nela foram o Director de R.I., Mário de Oliveira Antonino, e sua mulher Celma, os Representantes do Presidente MAT Caparas e sua mulher Nita, Companheiros e Amigos que haveriam de visitar várias vezes Portugal e os seus Clubes Rotários.

Depois, tive alguns anos de intensa e motivante actividade rotária da qual sublinho a presidência da CIP Portugal-França, no triénio 1989-92, com o fraterno convívio com o meu homólogo, o inesquecível PGD Pierre Durand e, depois, com o PGD André

Lannois, a participação na Assembleia Internacional de Anaheim, como formador (*Group Leader*), em 1990, o galardão *Service Above Self*, de 1991-92, dado pelo Presidente de R.I. Rajendra Saboo – até agora só atribuído, anos depois, em Portugal também ao PGD Manuel João Madureira Pires –, a ida ao Brasil, em representação do Presidente 1992-93, Clifford Dochtermann, a dois Distritos Rotários, o 4500, a norte, e o 4750, a sul. O apoio, sempre e quando possível, ao magnífico trabalho rotário de quatro grandes Companheiros entretanto já defuntos: o Presidente (1990-91) Paulo Viriato Corrêa da Costa, o Director de R.I. (1991-93), Marcelino Chaves, o Governador do D197 (1972-1973), Coordenador das CIP e Editor da Revista “Portugal Rotário”, Nuno António Paour Argel de Melo, e o PGD António Guimarães Ferreira, figura ímpar do Rotary em Portugal e membro do Club de Lisboa, a escrita do *Manual de Protocolo Rotário*, que me deu prazer a escrever e rápido se esgotou, mas sobre o qual decidi não fazer nova edição, como expliquei num número de há anos atrás da “Portugal Rotário”...

Agora, tenho usado esta já longa paragem, como tempo de reflexão... sem que tal signifique menos interesse pelo Movimento Rotário. A gestão dos *tempos* de um PGD é complexa: entre o não ser mais do que um *velho jarrão da China* a uma intervenção constante e, no limite, auto-destruidora, já vi de tudo nos meus mais de 47 anos de Rotário... Tentei evitar os dois extremos... e continuar a dedicar-me à investigação da história de Rotary na Europa – as suas realidades, os seus momentos difíceis, os seus êxitos!

Honra-me ser a actual bandeira de Rotary do Clube de Aveiro uma oferta minha enquanto Governador! Que continue a presidir às reuniões do nosso Clube ao longo deste novo *século rotário*, mesmo quando já todos nós tivermos partido para a *viagem sem retorno*... como escreveu António Machado esse grande poeta espanhol.

pelos Serviços Internacionais

CIP PORTUGAL/FRANÇA

Vai realizar-se em Pau, sob a organização do Rotary Club de **Pau Béarn** (D. 1690), abrangendo os dias 27 a 30 de Abril, a Assembleia Plenária desta CIP. Os trabalhos propriamente ditos decorrerão no Auditório-Mediatheca “André Labarrère”. Por outro lado, é muito aliciante o seu programa sob o ponto de vista turístico, que inclui visitas a diversos locais de especial interesse desta “Ville Royale” situada aos pés dos Pirenéus: visita às caves de Gan (Jurançon), as terceiras mais visitadas de toda a França, às mundialmente famosas Grutas de “Bétharram”, à Abadia de “Saint-Pierre” de princípios do Séc. XI, e ao Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, além de visita guiada à cidade de Pau com o concurso de guia profissional.

O “Jantar de Gala” de encerramento será solidário, sendo o produto obtido destinado a ajudar as vítimas dos incêndios florestais ocorrido no ano passado em Portugal e terá a valorização de interpretações de fado pelo PGD Pierre Sicaud (D. 1740).



COM O QUÊNIA

O Rotary Club de **Setúbal**, em parceria com o Município, a Cruz Vermelha (Delegação de Setúbal) e outras Organizações, promoveu um Concerto Solidário no Forum Municipal “Luísa Todi”, que denominou “Hands on Approach”, a favor da “Art Kids Foundation Kibera”, do Quênia.

O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Abril o “panorama rotário” era assim:

Rotários	1.230.715	P. e Regiões com ITC.....	161
Rotárias (incluídas no número geral)	268.592	Rotaractistas	248.722
Rotary Clubes	35.792	Rotaract Clubes	10.814
P. e Regiões com Rotary ...	218	P.e Regiões com RTC	184
Distritos Rotários	545	NRDC	9.827
Interactistas	513.176	Voluntários NRDC ...	196.540
Interact Clubes	22.312	P. e Regiões com NRDC	99

NA ÍNDIA

Correspondendo ao amável convite recebido do D. 3054, na pessoa do Compº. *Bhanu Gupta*, realizou-se de 26 de Janeiro a 12 de Fevereiro passados um Intercâmbio de Rotáriosno



qual participaram 8 Companheiros do D. 1960 (do Rotary Club de Almancil Internacional, os Compºs. *Raymond e Françoise Parfait*, *Júlia Levy-Bieberheimer*, *Alice Krings* e *Gil e Inês Santos*, e do Rotary Club de Lisboa-Parque das Nações, o Compº. *António Moura*, com sua Esposa, *D. Fernanda Lamelas*) e ainda 3 Rotários de Taiwan, 1 dos EUA e 1 da República Checa. Este intercâmbio procurou “associar-se” à organização de um “Campo de Férias” para jovens que, na mesma altura, aquele Distrito da Índia, organizou, e permitiu aos “intercambiados” participar na Conferência do D. 3054, tendo ainda o ensejo de visitar as cidades de *Ahmedabad*, *Bhuj*, *Udaipur*, *Jaipur*, *Haridwar*, *Rishikesh*, *Agra* e *New Delhi*, e de viajar de autocarro, automóvel, barco, “tuk-tuk”, “riquexó” e até de camelo e de elefante!...

PARA MOÇAMBIQUE

O Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** conseguiu finalmente ultrapassar os problemas burocráticos que se colocavam ao envio de duas toneladas de bens (agasalhos, material escolar, brinquedos e outros) que, com a colaboração doutros Rotary Clubes do D- 1970,



lograra recolher e acondicionar devidamente no último trimestre de 2017. Um contentor com tais bens partiu já com destino à população do vale do Limpopo e ao cuidado do Rotary Club de Maputo.

CABO VERDE

O Rotary Club de **Leiria** ofereceu 6 cadeiras de rodas à Ilha de Santiago, através da IPSS “Colmeia”.

Projectos Rotários

PELO MUNDO FORA

por *Brad Webber*

1] ÍNDIA



Fome é coisa sempre presente na Índia, país no qual as pessoas deficientemente alimentadas chegam a quase 200 milhões. Notando o profundo contraste de crianças com fome a transitar ao lado de restaurantes que rotineiramente deitam para o lixo alimentos que não chegaram a vender, o Rotary Club de Bangalore Brigades deitou mãos ao trabalho. Para isso, o Clube encomendou larga quantidade de pequenas caixas térmicas nos arredores de Indiranagar. Obteve a cooperação de restaurantes e distribuiu por eles essas unidades que eles depois enchem com refeições que sobraram e garrafas de água. Na base da confiança, os habitantes de Bangalore com dificuldades económicas levantam e levam, assim, uma refeição gratuitamente e consomem-na com dignidade. -"Há três grandes frigoríficos do Rotary que estão a ser utilizados e estamos encantados com o facto de os restaurantes estarem a dar apoio a esta causa." - diz Vimla Pinto, ex-

Presidente do Clube. Participando com caixas de comida limpa e armazenando-a nos frigoríficos com a capacidade de cerca de 4 a 7 m³, vai-se ao encontro dos anseios do Rotary. Os membros do Clube dão o seu melhor na colocação e na manutenção dos frigoríficos. Todo o trabalho é ainda complementado com a recolha de donativos em espécie que incluem sacos de arroz, lentilhas, açúcar e frutas. -"A ideia é de que a cadeia de bens alimentares não termine prematuramente numa queima, mas continue sempre a proporcionar alimentos às pessoas carentes." - explica Pinto.

2

3.000 crianças morrem em cada dia por causa da fome ou de doenças contraídas devido a má nutrição, na Índia.

2] CANADÁ

O Rotary Club de Chatham, em New Brunswick, enviou um pouco de conforto oferecendo pijamas novos a pessoas deficientes residentes na sua comunidade durante a época do Natal. Partindo da elaboração duma lista de 10 vendedores de automóveis, o Clube preparou quase 1.200 pijamas. Depois, os seus membros dependuraram-nos em veículos para divulgação do projecto. As pessoas ligadas ao comércio automóvel aprenderam o espírito dele e começaram a circular também com pijamas dependurados dos carros, e aqueles foram depois distribuídos por organizações como o Exército de Salvação, as comunidades "First Nations" e imigrantes da Síria. -*"Foi reconfortante saber que estávamos assim a ajudar tanta gente."* - disse a criadora deste projecto, Paula Trueman, que é membro do Clube.

Os sobreiros têm de ter, pelo menos, 25 anos de idade antes de ser possível extrair-lhes a cortiça..

3] PORTUGAL

Dezenas de Rotaractistas dos Distritos 1960 e 1970 aplicaram-se na plantação de 1.500 árvores no Monte Barata, uma área de cerca de 10 ha. propriedade da Quercus, uma Organização Portuguesa dedicada à defesa do meio ambiente. Em 11 de Março de 2017, várias equipas procederam ao plantio de sobreiros e doutras espécies autóctones nesse terreno "deixando uma grande mancha verde no nosso País e no Movimento Rotário." - afirmou Inês Reis, então Presidente do Rotaract Club de São João da Madeira. Para angariação de fundos destinados ao financiamento desta acção, os Rotaractistas venderam 300 kits de "Rotaract in Rock in Rio", que incluíam um bilhete de entrada no festival "Rock in Rio" de Lisboa e uma "T-shirt". Desta maneira lograram arrecadar mais de 4.000 dólares.

5] GHANA

Por falta de energia eléctrica, muitas das casas da região mais ocidental do distrito de Jirapa, no Ghana, ficam de noite às escuras. Para uma medida direccionada a beneficiar com luz eléctrica os estudantes duma escola do ensino básico, o Rotary Club de Accra Ridge e o Rotary Club de Wa alcançaram um Subsídio Distrital do Distrito 9102 e com ele conseguiram distribuir 100 lâmpadas solares por famílias de duas comunidades daquela zona. -*"Melhorar as condições do estudo depois da escola faz também melhorar os resultados da aprendizagem."* - explica Sampson Djan Amoako, membro do Clube de Accra Ridge. Este projecto, com o valor de 6.700 dólares, denominado "Uma Lâmpada por Família", inclui a instalação de iluminação pública alimentada a energia solar em duas praças da localidade, o que foi inaugurado em Junho de 2017.

4] ÁFRICA DO SUL

O Rotary Club de Dundee usa peças de vestuário para promover a protecção da vida selvagem. O membro do Clube, Peter Kuyler, desenhou "T-shirts" e "jerseys" para ciclistas com a frase "Stop the Slaughter: War on Poaching", uma decoração que visa chamar a atenção para o que está a ameaçar os rinocerontes, abatidos por caçadores para lhes retirarem o chifre. Por este processo, o Clube angariou já cerca de 1.000 dólares nas vendas de "T-shirts". O produto que vai assim obtendo foi sendo enviado para o Programa Segurança do Rinoceronte, do departamento "Ezemvelo KZN Wildlife", que coordena o trabalho dos "rangers" em KwaZulu-Natal. -*"O primeiro objectivo do Programa é o de garantir que um dos mais antigos santuários genéticos do sul de África fique protegido."* - sublinha Kuyler.



OBJECTIVO: A PAZ MUNDIAL

Artur Lopes Cardoso *

Rotary Club de Vila Nova de Gaia

Distrito 1970

O desiderato da construção da paz no mundo bem poderá reconhecer-se que constitui o principal Objectivo do Rotary. Por isso o facto da ênfase de há muito colocada na tolerância. Não que estivesse a obtenção da paz plasmada em letra de forma nos textos elaborados no seio do nosso Movimento. Certo é, porém, que ele se foi progressivamente afirmando, e de maneira cada vez mais expressa, a partir de poucos anos depois da célebre data de 23 de Fevereiro de 1905.

Especialmente a partir de 1912, o Rotary identifica-se claramente com a intenção de, através do companheirismo e da confiança mútua, os Rotários contribuírem para a instalação de um clima universal de concórdia e de mútua compreensão em toda a parte. Portanto, um veículo de construção da Paz Mundial.

Formalmente, viria a ser em Setembro de 1914, por iniciativa do Rotary Club de Minneapolis (EUA), que uma proposta dirigida à, então ainda, Associação Internacional de Rotary Clubes sugeriu que estes assumissem o papel de defensores da paz em cada uma das suas comunidades. Logo a seguir, a 4 de Outubro, o Presidente norte-americano, Woodrow Wilson, aliás Rotário Honorário, viria a convidar todos os Rotários a que rezassem pela paz nesse dia, e que quem presidia àquela Associação (o Presidente do Rotary Frank L. Mulholland, do Rotary Club de Toledo, Ohio – EUA) pediu a cada Rotary Clube que delineasse a programação da respectiva semana nela incluindo “uma conferência sobre como encontrar vias para se atingir a paz internacional”.

Terminada a 1ª Grande Guerra, Arch C. Klumph, então já ex-Presidente daquela Associação, membro do Clube de Cleveland (Ohio – EUA), juntamente com o Presidente entrante (1920-21), Compº. Estes “Pete” Snedcor, do Clube de Portland, viajaram até ao Reino Unido em visita aos 25 Rotary Clubes britânicos nessa altura existentes. Ficaram verdadeiramente atónitos com o crescimento do Rotary no País, mau grado ele ter sido tão duramente atingido por uma guerra devastadora que se estendera por cerca de cinco anos. No seu encontro com os Rotários da região, Klumph foi claro ao confessar-lhes a sua admiração e no significar-lhes que visionava para o Rotary um papel futuro decisivo para a preservação da paz no mundo.

Em 1920, realiza-se em Atlantic City a Convenção do Rotary e nela seria instituída uma Comissão presidida pelo Rotário Canadiano MacRae, do Clube de Halifax (Nova Escócia). Esta nova Comissão deveria

promover a inclusão da paz como um dos Objectivos do Rotary e viria a apresentar uma proposta concreta para incluir no Manual de Procedimento tal Objectivo, proposta que veio a ser aprovada em 1921 na Convenção de Edimburgo (Escócia). É nesta Convenção que, além do mais, passa o nosso Movimento a adoptar a denominação de *Rotary International*, o que viria a ser ratificado em 1922, na Convenção que se realizou em Los Angeles (Califórnia – EUA).

Ao longo dos anos, o “Board” emitiu frequentes directivas e foi definindo políticas no sentido de explicar aos Rotários e aos clubes nos quais se integram de que maneiras poderiam contribuir para a construção da paz no mundo. Mas viera 1939 e com ele a mais que sangrenta II Grande Guerra, a despeito dos abundantes esforços que o Rotary vinha desenvolvendo no sentido da manutenção de um clima de concórdia universal a partir do termo da outra conflagração mundial que a antecederia.

Todavia, chegada ao fim aquela, em 1945, os Rotários alemães e franceses tiveram engenho e arte para, entre si, constituírem *petits comités*, ou seja os embriões das hoje bem conhecidas Comissões Inter-Países (CIP). Estas são actualmente em elevado número e têm por escopo principal o estabelecimento de laços de amizade e de cooperação entre os Rotários dos países nelas envolvidos. Como afirmou em 1934 o Vice-Presidente do R.I., Donato Gaminara, do Rotary Club de Montevideu (Uruguai), na Convenção de Detroit, “o Rotary não pode prevenir nem fazer parar uma guerra, mas pode suavizar-lhe as consequências através do serviço da cada Rotário”. Hoje ousamos afirmar que, se calhar ..., até pode.

No decurso da II Grande Guerra, a cidade de Londres (UK), sobretudo, era atingida por sucessivos bombardeamentos que a destruíam. Estávamos em 1942 e, no entanto e apesar de tudo isso, bem poderia dizer-se que era em Londres que se encontravam dos Rotary Clubes mais fortes e activos, integrados no Distrito 13, como era então designado.

Então, os Rotários desse Distrito decidiram realizar uma conferência dedicada ao planeamento de um mundo em paz, e conseguiram convocar e trazer até ela ministros, diplomatas e representantes em geral de 21 países. A ideia foi promover trocas de ideias acerca da cultura, da educação e da ciência, e a esta iniciativa outras se seguiriam em jeito de réplicas. Daqui viria a surgir a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura).

Já em 1945, o ano em que a II Grande Guerra acabou com a vitória das “forças aliadas”, realizou-se na cidade de San Francisco, em Abril, a Conferência que instituiu a ONU e se dedicou a estabelecer regras para a resolução de conflitos internacionais no futuro.

O Rotary foi especialmente convidado a participar nesta importante e mesmo transcendente “Cimeira”, tendo nela estado, como “observadores”, 23 Rotários que, no entanto, assumiram nos seus trabalhos, importantes tarefas: asseguraram a tradução, em várias línguas, de documentos diversos, fizeram projectos de textos para a redacção de resoluções e ajudaram a ultrapassar dissídios que surgiam entre os vários Delegados. Só na Delegação dos EUA havia 11 Rotários como “observadores”, quando qualquer outra dispôs de três, no máximo!

ONDE ESTÁ O ROTARY REPRESENTADO

A nível internacional, seja em Agências e Instituições da ONU, seja em outras Organizações Internacionais, R.I. tem hoje as seguintes representações:

ONU

- 7 Representantes na Sede, em Nova York (EUA)
- 2 Representantes em Genebra (Suíça)
- 1 Representante em Viena (Áustria)
- (além doutros em várias Comissões)

FAO

- (Organização da ONU para a Alimentação e a Agricultura)
- 2 Representantes em Roma (Itália)

UNESCO

- 2 Representantes em Paris (França)

CONSELHO DA EUROPA

- 1 Representante em Estrasburgo (França)

UNIÃO AFRICANA

- 1 Representante em Addis Abeba (Etiópia)

UNIÃO EUROPEIA

- 2 Representantes em Bruxelas (Bélgica)

LIGA ÁRABE

- 2 Representantes no Cairo (Egipto)

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

- 1 Representante em Washington (EUA)

Das 50 nações representadas oficialmente naquela Conferência de San Francisco, 32 tinham já Rotary Clubes, e eram 27 os delegados e conselheiros técnicos que eram Rotários.

O Rotário Paul-Henri Spaak, que era membro do Rotary Club de Bruxelas (Bélgica), viria a ser eleito para presidir à primeira Assembleia Geral da ONU e durante os primeiros 12 anos de funcionamento desta, na ONU serviram cinco outros Rotários.

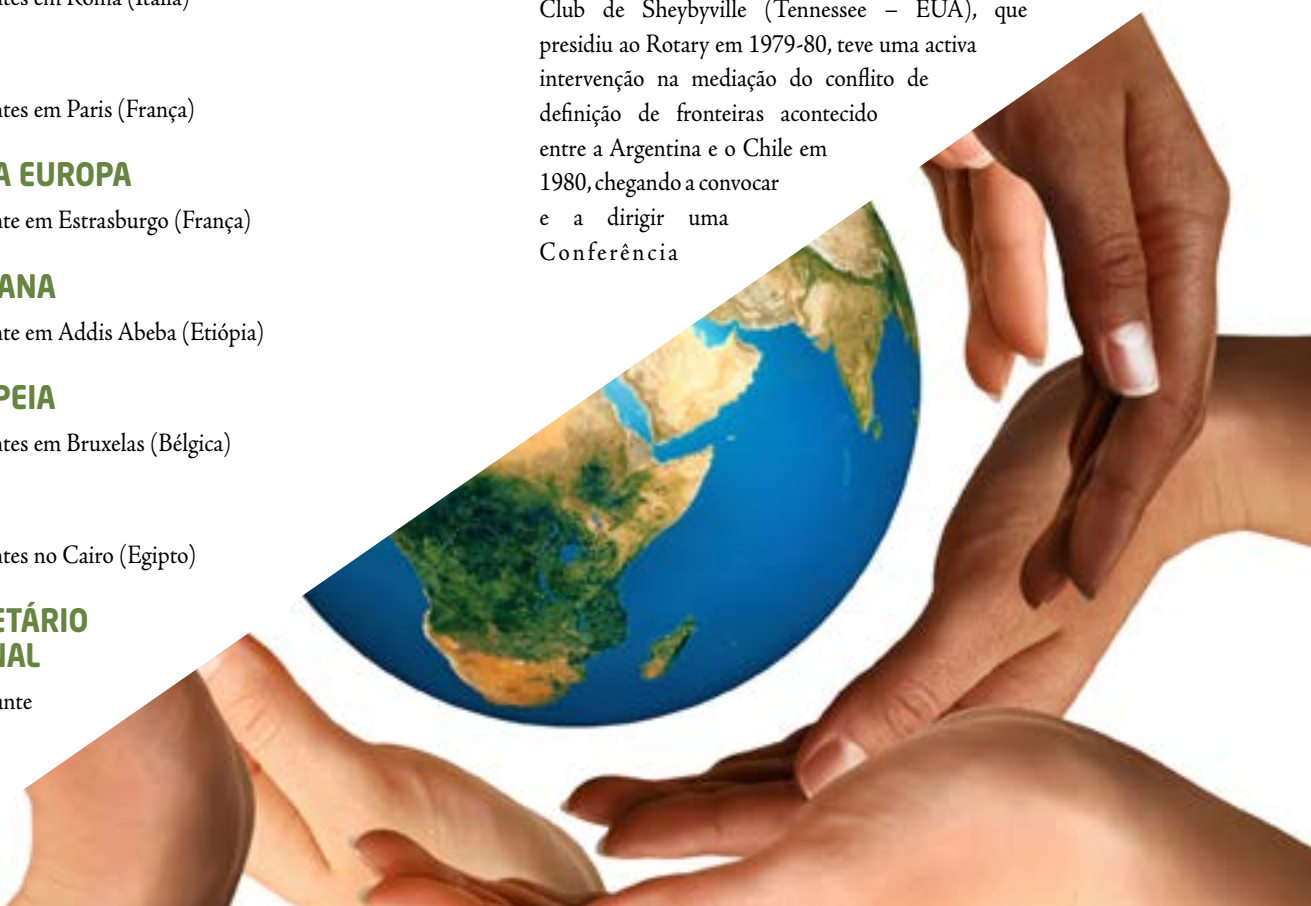
Foi um Rotário quem assinou a Carta das Nações Unidas em representação da Síria: Faris El-Khourri, que era o Primeiro Ministro sírio e membro fundador do Rotary Club de Damasco. Outro Rotário – Warren R. Austin – chefe da Delegação norte-americana, tinha sido o primeiro Presidente do Rotary Club de Burlington, Vermont. O panamiano Compº. Ricardo J. Alfaro, tinha sido o Presidente do Panamá e era embaixador do seu País nos EUA. O Brigadeiro-General Carlos P. Rómulo, sócio do Rotary Club de Manila (Filipinas), que já tinha exercido as funções de Vice-Presidente do Rotary e era homem de admirável eloquência, viria um pouco mais tarde a ser também Presidente da Assembleia Geral da ONU.

O Secretariado do R.I. veio a dedicar boa parte da sua actividade na edição de múltiplos desdobráveis para a promoção da importância da ONU no concerto das nações, material que enviava para os Rotary Clubes de toda a parte acompanhados de instruções sobre de como proceder para incentivar a paz mundial nas respectivas comunidades.

Quando veio a surgir um grave conflito entre hindús e muçulmanos em Bombaim (Índia), em 1947, membros do Rotary Clube local invadiram as ruas no desempenho do papel de apaziguadores da contenda.

Na América do Sul eclodiu uma disputa entre o Peru e a Colômbia que ameaçou descambar numa nova guerra, guerra que só foi evitada, e sem qualquer derramamento de sangue, graças à amizade de dois Rotários, um de cada lado, como recorda o saudoso Presidente do R.I. (1942-42), Fernando Carbajal, do clube de Lima (Peru).

O também já falecido James L. Bomar Jr., do Rotary Club de Sheybyville (Tennessee – EUA), que presidiu ao Rotary em 1979-80, teve uma activa intervenção na mediação do conflito de definição de fronteiras acontecido entre a Argentina e o Chile em 1980, chegando a convocar e a dirigir uma Conferência



Presidencial de Boa-Vontade para a qual vieram 45 casais de cada um dos dois países em confronto. No final, todos confraternizavam descontraidamente e a Argentina e o Chile harmonizaram as posições. A CIP que até surgiu nessa altura entre os Rotários de ambas as nações atribuiu a Bomar o galardão de “Condor dos Andes”.

Após o emblemático derrube do “muro de Berlim”, em 1989, o então Presidente do R.I., Hugh Archer, que era membro do Rotary Club de Dearborn (Michigan – EUA), incrementou as acções do Movimento no sentido de fazer implantar na União Soviética o primeiro Rotary Clube. E na Europa iriam ter lugar, em 1994, os Acordos de Paz de Oslo (Noruega) que deram origem ao Projecto “Shalom-Salaam” com o escopo do alcance da paz mundial, por iniciativa do Rotary Club de Oslo-Skayen. No âmbito deste Projecto, os Rotários Noruegueses convidaram grupos de estudantes universitários, metade Israelitas e metade Palestínianos, para, em Oslo, se reunirem num Campo de Férias de verão onde tomariam as suas refeições juntos, estudariam juntos e se divertiriam juntos também. E assim foi, tendo todos regressado aos seus países de origem com outra e melhor perspectiva de convivência.

No tempo que medeou entre as duas guerras mundiais, o Presidente do R.I. Will R. Manier, do Clube de Nashville (Tennessee – EUA), lançou os Institutos Rotary da Compreensão Internacional, “foruns” nos quais oradores notáveis são convidados para apresentarem comunicações no sentido do fomento da Paz Mundial em escolas, Universidades e em centros comunitários. Calcula-se que, no presente, já cerca de dois milhões de pessoas terão participado nestes importantes eventos.

Um dos programas mais interessantes e com decisiva influência na formação de jovens adultos como futuros construtores da paz tem sido o do Intercâmbio de Jovens. Dele já beneficiaram centenas de milhar, de ambos os sexos e em qualquer das suas modalidades, de longa e de curta duração. São intercâmbios que vão desde todo um ano lectivo a somente algumas semanas, mas que, invariavelmente, provocam o desenvolvimento da compreensão mundial em todas as partes do mundo através da criação de laços de amizade recíprocos e duradouros.

Stanley E. McCaffrey, que presidiu ao R.I. em 1981-82, sonhara em 1980 com a criação duma “Universidade da Paz”, ele que presidia a uma Universidade da Califórnia. A ideia só veio a ser retomada em 1996 e por Rajendra K. Saboo, do Rotary Club de Chandigarh (Índia), Presidente do Rotary em 1991-92, que entendeu que seria muito pertinente inclui-la no acervo das comemorações do 50º aniversário da morte de Paul Harris.

Depois de vários anos de amadurecimento, a sugestão veio a ser concretizada no seio da *The Rotary Foundation* em 2002, através da criação dos Centros Rotary de Estudos Internacionais para a Paz e a Resolução de Conflitos, sendo então criados sete desses Centros, cada um junto doutras tantas Universidades de elevada reputação distribuídas por diversas partes do nosso mundo: Argentina, Austrália, Estados Unidos, França, Inglaterra e Japão.

Desde então, e todos os anos, 70 Bolseiros de Mestrado frequentam estes estudos especiais e, deles, muitos têm seguido profissionalmente carreiras junto de Agências Internacionais da ONU, ou em Governos de países.

Decorridos mais de cem anos desde o surgimento do Rotary é, no entanto, bem claro que continuam a existir conflitos em várias zonas do Planeta, mau grado todos os esforços que o Rotary tem desenvolvido, e muitos, no sentido de evitar as suas causas ou para os solucionar.

Há quem entenda que alcançar a Paz Mundial é, simplesmente, uma utopia, algo jamais susceptível de ser atingido.

E ... para o Rotary, sê-lo-á?

Depende de cada um de nós: do leitor Rotário. Nunca desista, contudo, de sonhá-la.

* Com base no livro “*A Century of Service*” de David C. Forward.



A PALAVRA

AO LEITOR

Com relação ao texto que publicámos na nossa edição n.º 235, referente a Fevereiro passado (pág. 27), recebemos do Comp.º Fernando J. D. Xavier, sócio representativo do Rotary Club de Guimarães, o seguinte comentário que, na íntegra, transcrevemos:



“Estimado Amigo e Companheiro Lopes Cardoso:

Em primeiro lugar, quero felicitar o Companheiro António Amorim pelo extraordinário trabalho de recolha de elementos relativos à criação da FRP e suas finalidades.

No entanto, permito-me discordar do último parágrafo do referido artigo por entender que, contrariamente ao que é afirmado, a Fundação Rotária Portuguesa não tem, ultimamente, “sabido manter-se fiel ao seu projecto inicial: congregar os clubes numa acção conjunta, sem se dispersar por projectos particulares...”. Pelo contrário: a acção que ultimamente a FRP tem desenvolvido tem levado clubes a desenvolverem projectos particulares.

Mais adiante, o Companheiro António Amorim diz: -“Fiel à sua criação inicial, essa acção tem-se centrado no apoio à juventude escolar necessitada...”, quando sei da dificuldade que hoje existe para se conseguir uma bolsa de estudo a favor de “juventude escolar necessitada”, ao mesmo tempo que são concedidos apoios aos Clubes para desenvolverem as mais variadas actividades sem que estas tenham a ver com APOIO À JUVENTUDE ESCOLAR!!!

Fui Delegado do R. C. de Guimarães durante mais de uma dezena de anos e, com o apoio do PGD Francisco Zamith, desenvolvi muitas actividades a favor da Juventude escolar necessitada, de tal forma que a Administração da FRP decidiu distinguir-me, durante

dois anos consecutivos, com a oferta do emblema da FRP C/ SAFIRA. Digo isto só para que se saiba que sei do que estou a falar e para afirmar que a função dos Delegados dos Clubes era quasi exclusivamente angariar fundos para a FRP poder conceder bolsas de estudo cujo valor era complementado com o rendimento de capitais da FRP. Desta forma, só em Guimarães, há 11 (?) estudantes que terminaram os seus estudos universitários com o apoio da FRP, e são hoje profissionais muito apreciados pela sua força de vontade, pelo seu saber e reconhecimento à FRP.

Posto isto, resta-me apelar à Administração da FRP que regresse às origens e foque a sua atenção no APOIO À JUVENTUDE ESCOLAR NECESSITADA, que foi a razão de ser da FRP, e que continua a existir e em grande número.

Sei quanto é custoso administrar a FRP e por isso rendo a minha homenagem aos Companheiros que aceitam estes cargos, mas não posso deixar de manifestar o meu desacordo pela orientação que vem a ser dada, nos últimos anos, com perspectivas de nada mudar ... para melhor.

Um abraço amigo a todos os Companheiros do
Companheiro Fernando J. D. Xavier
(Rotary Club de Guimarães)

23 de Fevereiro de 2018”

“**...APOIO À
JUVENTUDE
ESCOLAR
NECESSITADA...**”
FERNANDO J. D. XAVIER ”

P.S.: após o texto escrito, recebi ontem o Boletim da FRP do mês corrente que vem confirmar o que acima afirmo, ao abrirem candidaturas para: Combate à Fome e Pobreza; Alfabetização e Educação; Promoção de Saúde e Recursos Hídricos. Será que é uma pretensão em substituir a R.F.?

Rotary



A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

O novo modelo de Subsídios é assunto que, recorrentemente, vem à baila durante os meus encontros com Rotários de todas as partes do mundo. É para mim sempre lástima ouvir que certo Clube ou certo Distrito perdeu interesse em apelar a Subsídios Globais.

Quais serão os motivos que mais frequentemente ouço invocar? Que os Subsídios Globais são demasiado complicados. Que exigem muita trabalhadeira e demasiado dinheiro. Ou que os montantes disponíveis de DDFs (Fundos Distritais de Gestão Controlada) podem não ser suficientes para atender ao que é pedido.

Não obstante, os números contam-nos uma história diferente que se apresenta como positiva. Durante o ano de 2016-17 – o ano do centenário da The Rotary Foundation – 1.260 Subsídios Globais foram concedidos, um aumento de 8 % em relação ao ano anterior. E os números referentes à primeira metade deste ano rotário vão acima do que aconteceu no ano passado.

As vossas reacções e as vossas sugestões ajudaram a fazer a diferença. Foram numerosas as actualizações levadas a cabo no processo “online” dos Subsídios Globais. O tempo que demora agora processar Subsídios Globais foi reduzido de forma significativa. Em 2016-17, a média andou pelos 129 dias úteis, desde o momento em que foi apresentada uma candidatura a um Subsídio até à realização do primeiro pagamento do Subsídio. Em 2017-18, já a média foi de 107 dias úteis, calculada em 1 de Fevereiro.

Se o seu Clube não recorreu ainda a um Subsídio Global, então eu exorto-o a que dê outra vista de olhos às novas fontes de informação agora disponibilizadas. Comece por olhar para o novo Centro de Subsídios do Rotary, totalmente redesenhado, em <grants.rotary.org>. Analise os “links” de fontes interligadas que estão na coluna da direita.

Os excelentes membros do “staff” que se ocupam dos Subsídios disponibilizados pela nossa Fundação querem ajudar, orientando segundo as respectivas competências e de acordo com a experiência acumulada pela TRF. Estabeleça uma relação de proximidade com o “staff” para o seu projecto distrital. O Centro de Apoio do Rotary pode assegurar informação dentro de apenas um dia útil (vá a <rotarysupportcenter@rotary.org>).

O Quadro de Conselheiros Técnicos da Fundação Rotária é constituído por um grupo de voluntários Rotários que também proporciona aconselhamento técnico e conselho aos Rotários que pretendam planear e levar a cabo projectos do Rotary. Se desejar receber orientação na área do planeamento de projecto desde o seu início, então contacte <cadre@rotary.org>.

Uma parte significativa de Curadores está à escuta. Vários membros do Rotary falaram. Juntos, constituímos uma força poderosa de voluntários que conseguem identificar necessidades e dar-lhes a adequada resposta com generosidade, criatividade e dedicação. Os Subsídios concedidos pelo Rotary conferem uma rara oportunidade de levar ideias à sua concretização e de provocar um impacto duradouro, seja a nível local, seja a nível global.

Paul A. Netzel
Presidente do Conselho de Curadores

Quais são os desafios que o seu Clube enfrenta? Que está ele a fazer para os ultrapassar?
Use o “e-mail” <paul.netzel@rotary.org>.

THE ROTARY FOUNDATION



YEARS OF DOING GOOD IN THE WORLD

CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2017-18

Presidente

Paul A. Netzel
Rotary Club de Los
Angeles, Califórnia
(EUA)

Sushil Gupta
Rotary Club de
Delhi Midwest
(Índia)

Presidente-Eleito

Ron D. Burton
Rotary Club de
Norman, Oklahoma
(EUA)

Gary C. K. Huang
Rotary Club de
Taipé (Taiwan)

Vice-Presidente

Barry Rassin
Rotary Club de
Nassau-Leste
(Bahamas)

Seiji Kita
Rotary Club de
Urawa-Leste
(Japão)

K. R. Ravindran
Rotary Club de
Colombo (Sri
Lanka)

Curadores

Örsçelik Balkan
Rotary Club de
Istanbul-Karaköy
(Turquia)

Kenneth M.
Schuppert Jr.
Rotary Club de
Decatur, Alabama
(EUA)

William B. Boyd
Rotary Club de
Pakuranga (Nova
Zelândia)

Michael F. Webb
Rotary Club de
Mendip (Inglaterra)

Brenda M. Cressey
Rotary Club de
Paso Robles,
Califórnia (EUA)

Young Suk Yoon
Rotary Club de
Seul Hoehyon
(Coreia do Sul)

Mário César Martins
de Camargo
Rotary Club de
Santo André (Brasil)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv
(Ucrânia)

Mary Beth Growney
Selene
Rotary Club de
Madison West
Towne-Middleton,
Wisconsin (EUA)

À CONSIDERAÇÃO DOS FILATELISTAS

Segundo a cabal informação veiculada pelo “Clube de Filatelia Rotária” (CPR), pelo menos 60 selos postais terão sido emitidos no mundo no assinalar do primeiro centenário de *The Rotary Foundation*. Terão sido cerca de quarenta os países que, deste modo, colocaram em destaque a efeméride. Se pretender mais informação em volta deste assunto, vá a <www.timbre-rotary.org> ou contacte <brunelbenedict@gmail.com>.



DE COMO VAMOS NO QUE TANGE A ERRADICAÇÃO DA POLIO

Desde que a Campanha de Erradicação da Polio se iniciou em 1985, foram vacinadas 2,5 biliões de crianças com menos de cinco anos de idade, em 122 países.

Nesta Campanha foram já investidos cerca de 1,7 biliões de dólares.

No ano passado (2017) apenas foram registados 11 casos confirmados de polio (lembremos que, em 1988, registara-se o número astronómico de 350.000 casos!). Restam somente 3 países (o Afeganistão, que, em 2017, recebeu um financiamento do Rotary de 9,32 milhões de dólares, a Nigéria, (que, no mesmo ano, recebeu 7,71 milhões) e o Paquistão, (que, no entanto, recebeu 8,94 milhões) vulneráveis ao vírus da polio. Mas outros seis países foram ainda considerados em situação de alguma fragilidade em face da polio: o Chade (recebeu do R.I. uma subvenção de 2,37 milhões), a Guiné (recebeu 961.000 dólares), a República Democrática do Congo (recebeu 4,5 milhões), a Somália (foi contemplada com 1,62 milhões de dólares), o Sudão (2,56 milhões) e o Sudão do Sul (3,77 milhões). Para além de tudo isso, o Rotary vai colocar à disposição de países africanos e do Mediterrâneo Oriental 7,74 milhões de dólares para serem por eles aplicados nas acções de vigilância quanto à doença.

Em termos gerais, os progressos já atingidos no sentido da erradicação da polio cifram-se numa redução da ordem dos 99,9%, considerando-se os dados que se tinham verificado em 1988 e os de 2017, o que, sem dúvida, é altamente encorajador e traz mais que fundadas esperanças de que temos a meta já muito próxima de nós.

Em 2017, o *Rotary International* contribuiu, no geral, com mais 49,5 milhões de dólares para a Campanha de Erradicação Global da Polio.

Não obstante tudo quanto precede, tem de prosseguir a luta contra esta doença e, portanto, tem de se manter uma clara mobilização de esforços para se atingir a meta da erradicação: o decurso de três anos sem registo de qualquer caso de polio no mundo, após a detecção do último caso.



DELEGADOS

DISTRITO 1960

ABRANTES: Hália Santos Costa; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Ana Margarida Gomes; **ALMADA:** Jorge Humberto Lucas Coelho; **ALMANCIL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Armando Jorge Martins Barreira; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Esteves Mendes; **BEJA CIDADE:** Luís Manuel Sousa Palaré; **BOMBARRAL:** Cândido Manuel Patuleia Mendes; **CALDAS DA RAÍNHA:** Jaime Simões Neves; **CARNAXIDE:** Francisco Queiroz; **CASCAIS-ESTORIL:** Roberto Carvalho; **CASTELOBRANCO:** Ângelo Afonso; **ENTRONCAMENTO:** Júlio de Sousa Gomes; **ESTOIINTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** António Pereira Coutinho; **FARO:** Tito Olívio Henriques; **FUNCHAL:** Luisa Paonelli; **HORTA:** Luís Branco; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** António Emílio Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Isabel Rosmaninho; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Nuno Rosa; **LISBOA-CENTRO:** Miguel Rijo; **LISBOA-ESTRELA:** Joana Figueiredo Belo; **LISBOA INTERNATIONAL:** Guirec Malfait; **LISBOA-LUMIAR:** João Silva; **LISBOA-NORTE:** Paulo Macedo Martins; **LISBOA-OESTE:** Vitor Manuel Ruas Marques Moreira; **LISBOA-OLIVAIS:** Manuel Gonçalves Ferreira; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Cristina Patrício; **LOULÉ:** Luisa Viegas; **LOURES:** Nuno Sanches; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Fernanda Dantas; **MOITA:** Paula Brito e Costa; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** António Faustino; **OEIRAS:** Daniel Soares de Oliveira; **OLHÃO:** Vítor Justo; **PALMELA:** Jorge Humberto Nunes Ferreira; **PAREDE-CARCAVELOS:** Vítor Cordeiro; **PENICHE:** Ângela Malheiros; **PONTA DELGADA:** Maria Leonor Anahory; **PORTALEGRE:** Maria Dulce Relvas; **PORTELA:** Ana-Alice Simões; **PORTIMÃO:** Jorge Reis de Oliveira; **PRAIA DA ROCHA:** João Pereira Antunes; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Armando Rosa; **SESIMBRA:** Carlos Sargedas; **SETÚBAL:** Eduardo Correia; **SINES:** Pedro Dátia; **SINTRA:** Álvaro Silva Ribeiro; **TAVIRA:** Maria Isabel Lopes; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

DISTRITO 1970

ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS: Elsa da Costa Brás; **ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCÁ:** Cláudia Oliveira; **AVEIRO:** João Oliveira; **BARCELOS:** António Sousa; **Braga:** Artur Barros Moreira; **BRAGA-NORTE:** José Alberto Oliveira; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Carlos Manuel da Silva Ferreira; **CASTELO DE PAIVA:** Helder Reis; **CELORICO DE BASTO:** José Fernando Dias Vilas Boas; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **COIMBRA:** Isabel Garcia; **COIMBRA-OLIVAIS:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** António Honório Monteiro; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Carlos A. Campos de Matos; **ERMESINDE:** António Carvalho; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Mário Ferreira Fernandes; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFE:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Carlos Felix; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** Maria Benilde de Almeida Teixeira; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Júlio Senos; **LAMEGO:** André Luiz Castilho Freire; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MANGUALDE:** Fernando Manuel Morais de Almeida; **MARINHA GRANDE:** Maria Helena Pereira da Silva; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártole Calçada; **MONTEMOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Ráinho; **MURTOSA:** António Leite S. Ribeirinho; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** José Carlos Sereno Castilho Duarte; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Domingos Rosendo Teixeira de Lima; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Basílio Lima Ribeiro Torres; **ÓVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PAREDES:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Berto Gil Moreira Ferreira Gomes; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luís Arezes; **PONTE DE LIMA:** João Carlos Brandão Gonçalves; **PORTO:** Eduardo Coelho; **PORTO-ANTAS:** Ribeiro da Silva; **PORTO-DOURO:** Ana Paula Cabral; **PORTO-FOZ:** Nuno Campos; **PORTO-OESTE:** Carlos Mourão; **PORTO PORTUGALE – NOVAS GERAÇÕES:** Joana Ferreira; **PÓVOA DE Lanhoso:** Cândido da Silva Mendes; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **RESENDE:** Brites Inácio; **SANDIM:** Fernando Fontes; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIRSO:** António J. Gonçalves Afonso; **SEIA:** Joaquim Jacinto Alves; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Pedro Lobo; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Catarina Torres; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRA:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Paulo do Souto Álvares da Cunha; **VALONGO:** José Carmindo Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Maria Luísa Gomes Pinto Quintela; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** Jorge Manuel Carmo Gonçalves; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Idalino de Oliveira Almeida; **VIZELA:** Belmiro Ribeiro Martins.

PUBLICIDADE NA PORTUGAL ROTÁRIO - TABELA DE PREÇOS

1/4 de página (90x130 mms):	140,00€
1/2 de página (180x130 mms):	230,00€
1 página (180x277 mms):	350,00€
Capa e contra-capas interiores:	375,00€
Contra-capas:	400,00€

Observações:

- Os contratos para inserções do mesmo anúncio por um período semestral beneficiam de um desconto de 20%.
- A Revista é mensal.
- Os custos dos fotolitos, ou equiparados, são a cargo do cliente.
- Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda, o IVA à taxa legal em vigor.

Vida Interna da A.P.R.

A Direcção da APR tomou a decisão acerca do modelo e método a implementar para nova organização do arquivo fotográfico. Analisou, por outro lado, a situação da tesouraria e igualmente o panorama das assinaturas da Revista “PORTUGAL ROTÁRIO”, sendo aqui de notar algumas situações de incumprimento do determinado por R.I. no acervo das obrigações que impendem sobre todo o Rotário.

Acompanhou também o evoluir do processo iniciado tendo em vista a centralização, em Portugal, da informação e da imagem pública, adentro do qual foi já definido um Caderno de Encargos já colocado a concurso junto de 12 empresas. Foram, entretanto, recebidas já 8 respostas.

A próxima realização do Seminário Mundial de Editores da RWMP, que vai ter lugar de 21 a 24 de Maio na Sede do Rotary, constituiu também alvo de atenção especial. Foram elencados alguns assuntos que se consideram fundamentais para serem objecto de esclarecimento e debate no Seminário.

No que se refere a reuniões da Assembleia Geral, ficaram agendadas para 9 de Junho, em Fátima, quer a Assembleia destinada à apresentação e votação do Relatório de Actividades de 2017, e das Contas do mesmo exercício, quer a Eleitoral, respectivamente às 10,30 e às 11,30 horas.

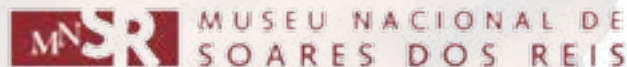


OS NOSSOS PARCEIROS



Patente até 13 de Maio vai estar no Piso 1, Sala 60, a obra da autoria de Quentin Metsys, artista de Lovaina (Bélgica), que pintou o quadro em 1466, “*Aparição de Um Anjo às Santas Clara e Inês de Assis e Coleta de Corbies*”, tela oriunda do extinto Convento de Jesus e hoje pertença do Museu de Setúbal, que a cedeu.

Acresce que o visitante poderá admirar também, e até 27 do mesmo mês, no Piso 1 mas Sala 50 (“Sala do Tecto Pintado”), a tela da autoria de João Glama (1706-1792) cuja denominação é “*O Terramoto de 1755*”. Glama presenciou o famigerado Terramoto e trabalhou na sua representação durante 35 anos, o que, apesar de tudo, não evitou que deixasse inacabado o mencionado trabalho.



Por assim dizer, um “braço armado” do MNSR é o Círculo Dr. José de Figueiredo – Amigos do MNSR, uma Associação constituída já no longínquo ano de 1940 e que, ao longo de todos estes anos e ao longo de cada ano, realiza uma vasta gama de actividades de natureza cultural e de apoio forte ao Museu. Ela tem mesmo a Sede no edifício do Museu.

Entre a realização de “fins-de-tarde” culturais e viagens de cultura, à promoção de debates, conferências e ciclos temáticos, de tudo isso lança mão o Círculo. E ainda realiza aquisições de livros raros e de especial interesse para a Biblioteca do MNSR e mesmo de peças de diversas temáticas e expressão artística, bens que oferece em doação ao Museu, enriquecendo, assim, o seu espólio. Associe-se.

inspiração POR TODO O LADO

O "LOBBY" no hotel que tudo mudou.

Fui a meio caminho do outro lado do mundo para estar numa Convenção do R.I. e aí me encontrar com dois Rotaractistas. O meu encontro foi com Mitty, de Silicon Valley, e Jermaine, de Los Angeles, e inaugurou uma relação de amizade entre nós que permitiu iniciar um negócio e estender o Rotaract para oeste, numa das regiões de maior índice de crescimento do Rotaract na América do Norte. Agora, como Rotários, temos a esperança de desenvolver e de inspirar as novas gerações de líderes, através da educação e da formação.
ENCONTRE INSPIRAÇÃO NA CONVENÇÃO DE TORONTO DO R.I..

Inscreva-se hoje mesmo em riconvention.org.

Rotary



**CONVENÇÃO DO ROTARY
23-27 DE JUNHO DE 2018
TORONTO, ONTÁRIO,
CANADÁ**

O INSTRUTOR DISTRITAL

Álvaro Gomes | Rotary Club de Ovar

Gov. 2006-07 (D. 1970)

Todos os anos há trocas de líderes de Clubes e de Distritos, e é essencial para o futuro do Rotary que eles estejam bem preparados para o seu mandato. Ao Instrutor Distrital cabe presidir à Comissão Distrital de Formação e assegurar que tais líderes possuam os conhecimentos adequados e necessários para o exercício da sua função.

É, por isso, importante que seja um(a) companheiro(a) conhecedor(a) do que é o Rotary, dos seus programas e das suas responsabilidades, capaz de **estruturar uma equipa coesa**, também esta conhecedora do que é o Rotary e, se possível, com experiência em treinamento, uma vez que cabe ao Instrutor Distrital acompanhar toda a formação do Distrito perante o Governador e o Governador Eleito.

Preparar pessoas capazes de fortalecer os seus Clubes é o principal **objectivo de todo o treinamento rotário**, por forma a que tenhamos verdadeiros Clubes eficazes. Tal só é possível desde que estes:

- * Mantenham ou aumentem o seu quadro associativo.
- * Implementem com sucesso projectos humanitários que atendam às necessidades das comunidades locais e mundial.
- * Apoiem *The Rotary Foundation* através da participação nos seus programas e da obtenção para ela de contribuições financeiras.
- * Formem líderes capazes de servir o Rotary para além do Clube

Por isso é imprescindível que os Clubes se façam representar em todos os momentos destinados à formação distrital.

É habitual ouvirem-se Rotários a dizer que a formação é sempre a mesma e que nada de novo se aprende nela. **Nada de mais errado!** Podemos questionar a metodologia da formação, mas é óbvio que, só estando presentes nos eventos a ela destinados, poderemos acompanhar tudo quanto vai mudando no Rotary. **E as mudanças são significativas.**

A adopção de um **Plano Estratégico de três anos** para o Clube,

estipulando

metas anuais e até de longo

prazo, é condição obrigatória para transformá-lo com iniciativas concretas, de forma a que o Plano se torne um documento vivo, e não apenas palavras num pedaço de papel. Inserido no Plano Estratégico, é de importância vital que o Clube adopte um programa de **desenvolvimento de liderança** para todos os seus associados, no qual cada um deles receba um papel específico, numa posição de liderança ou como membro de uma comissão de clube, subcomissão ou iniciativa de projecto, tendo **presente a continuidade** desse mesmo programa.

Líderes de clubes bem **preparados e motivados** envolvem-se na realização de projectos e actividades nas **seis áreas** de enfoque do Rotary. Isto projectará o Rotary de maneira muito positiva, melhorando a nossa **reputação e a nossa imagem pública**.

Para que o Rotary siga em frente, precisamos de abraçar o conceito de **“Um Só Rotary”**, no qual o *Rotary International* e *The Rotary Foundation* trabalhem juntos como uma única Organização, com a mesma missão e idêntico objectivo: **Fazer o Bem no Mundo**.





Porque sou Rotário!

Jorge Humberto Alves Saraiva

Rotary Clube da Covilhã

Tantas e tantas vezes sou interpelado: porque sou Rotário? Como tenho pachorra para isso? Se não tenho coisas melhores para fazer?

Entre tantas e outras questões levam-me a concluir que provavelmente a culpa é nossa: tais interrogações indiciam que, provavelmente, comunicamos mal!

A nossa missão, a nossa história, o grato que é poder ajudar a mitigar tantos e tantos males do mundo, males que provocam desigualdade de oportunidades, e tantas e tantas outras coisas... Assim, depois de reflectir, decidi e, através deste, que é o nosso órgão de comunicação, partilhar a minha resposta.

Sou Rotário porque outro Rotário viu em mim qualidades que eu próprio (embora vaidoso) não vislumbrava; viu em mim alguém que poderia aportar um grão de areia para a montanha de protecção da humanidade enquanto espécie ameaçada, e mostrou-me e deu-me a conhecer outros homens e mulheres cheios das qualidades que tento perseguir de bons profissionais, de gente honrada, atenta, interventiva e que, em rede, pensam e tentam dar de si antes de pensar em si. Como se isso não fosse suficiente, fiquei com mais 1.200.000 amigos no mundo, não daqueles virtuais que se medem em “links” em qualquer rede social, mas dos de carne e osso que, podendo ficar no conforto das suas vidas, não o fazem e se desassombram e reúnem para intervir na criação de uma sociedade mais justa para todos.

Desta experiência riquíssima fui também contemplado com a confiança delas para ser primeiro, secretário, tesoureiro, protocolo e, como “loucura” maior, para confiarem em mim para presidente por duas vezes e assistente do Governador por outras duas. Sempre achei que, ou estavam muito desesperados, ou não me tinham avaliado bem. Ainda hoje não sei qual foi a ideia, porque, melhor que eu, não é difícil de encontrar: qualquer uma/um dos meus Companheiros é muito melhor que eu, como ser humano, mais capaz e muito mais sábio que eu.

Todavia, estou grato por todas as experiências que me proporcionaram com a sua escolha e pela confiança que procuro não defraudar, que me fez crescer sempre, mas sempre, como ser humano.

Afirmo que estou sempre expectante por revê-los no meu Clube, na reunião semanal, porque me fazem falta como amigos, conselheiros e confidentes, numa palavra

Companheiros. Ou nos eventos distritais, onde não consigo esconder no sorriso genuíno que me sai, a alegria de os reencontrar e de poder continuar a

pugnar pelos mesmos princípios e a sentir-me orgulhoso de dizer eu sou Rotário!

WWS10

WASH and Health 

Venha em **22 de Junho de 2018** a Toronto, Canadá

A X Cimeira Mundial da Água vai incidir a atenção em dois pontos:

- 1 - Levar os Rotários a compreenderem a importância que a água tem para uma boa saúde e um eficaz saneamento.
- 2 - Tomar consciência de a que ponto os Rotários lideram a luta para a erradicação da polio e de outras doenças transmissíveis pela água.

Inscreva-se hoje mesmo nesta Cimeira através de **www.wasrag.org**



wasrag
Water & Sanitation
Rotarian Action Group

PATROCINADORES



KOHLER Clarity

Water Missions
International 

Aquatabs Flo
Water Purification Unit



O SUBMARINER

Relógio de mergulho quintessencial que incorpora os laços históricos entre a Rolex e o mundo subaquático desde 1953.
Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL SUBMARINER DATE



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt